

VISITA DE BULGÂNIN E KRUCHTCHEV À INGLATERRA

Deverão Estar em Londres a 15 de Abril

LONDRES, 17 (A. P. P.) — É o seguinte o programa que Anthony Eden submeterá em breve à aprovação soviética, para a visita de Bulgânin e Kruchchev:

Os dirigentes soviéticos chegarão a Londres a 15 de abril. Sua visita deve durar oito dias. A rainha receberá as duas personalidades oficiais no castelo de Windsor. O governo dará um jantar em sua honra e o Lord Mayor os receberá num almoço na sede da Municipalidade.

O programa comporta ainda a visita a Birmingham e a uma das grandes universidades britânicas. O local em que se alojarão os dirigentes soviéticos ainda não foi definitivamente fixado. Segundo certas fontes, cogitar-se-ia da embaixada soviética, mas não se exclui a possibilidade de ser posta à disposição deles uma grande residência dos arredores da capital.

Instado a que confirmasse oficialmente essas informações, o porta-voz do Foreign Office declarou hoje: "Um comunicado oficial sobre essa visita será feito quando o programa tiver sido transmitido a Moscou e aprovado. Entretanto, todas as informações a respeito, se exatas, têm apenas caráter provisório". O programa foi estabelecido por uma comissão interministerial presidida pelo marquês de Reading, ministro do Estado no Foreign Office.

ANISTIA PARA PRESTES EXIGEM OS FAVELADOS DO JACARÉZINHO

«É Crime Lutar Por um Brasil Respeitado e Soberano?», Indagam — O Povo Exige Liberdade Para os Que Trabalham em Benefício da Coletividade — É Uma Satisfação ao Povo Brasileiro a Anistia Dos Presos e Perseguidos Políticos

ANTES DE SER um ato de justiça é uma satisfação ao povo brasileiro a anistia plena e ampla aos patriotas condenados ou perseguidos pelo «crime» de lutar por um Brasil forte e poderoso.

Nenhum governante, nenhum parlamentar fiel aos compromissos que tem com o povo pode negar essa su-

prema reivindicação da população brasileira, que é restituir à liberdade, dar o direito de ir e vir, aos homens que se bateram valentemente para que a nossa pátria seja soberana e tenha suas riquezas aproveitadas em benefício de seus filhos. Essas palavras do operário Nô Gomes Macedo foram ditas em resposta ao inquérito po-

pular promovido por este matutino, sobre a necessidade de anistiar dezenas de brasileiros que, pelo Brasil afora, se encontram encarcerados ou perseguidos em virtude de terem assumido uma atitude firme e digna em defesa da nossa soberania.

No alto do Morro do Jacarézinho, entre seus mora-

MOSCOU, 17 (AFP) — O Partido Comunista da U.R.S.S., que compreende atualmente 6.793.896 membros e 419.609 candidatos — ou seja um aumento global de 782.637, desde o 19.º congresso — procedeu, neste intervalo no recrutamento de 237.000 militantes por ano.

Essas cifras procedem do relatório apresentado ontem no Congresso, pelo sr. Aristov, em nome da Comissão dos Mandatos.

O número de candidatos diminuiu, sendo atualmente de 419.609, contra 868.886 em 1952. A maioria dos candidatos tornaram-se membros de plenos direitos. Sem levar em conta as exclusões, falecimentos e outros, constatou-se a admissão de 333.360 novos candidatos em três anos e quatro meses, sendo

o estágio obrigatório de apenas um ano. O elemento feminino reforçou sua posição no seio do partido. Atualmente, 1 milhão, 414 mil e 456 mulheres são militantes do partido, ou seja 95.488, mais do que em 1952 e 1.000.633 mais do que na véspera da última guerra. No congresso, as mulheres constituem 14% dos delegados.

Numa totalidade de 1.355 delegados com direito a voto, 758 possuem diplomas universitários, 116 têm uma instrução superior inacabada, 169 possuem instrução secundária. Em total, conta-se 14,7% de membros que acabaram ou cursam ensino superior, e 29,7% uma instrução secundária. No intervalo dos dois congressos, 11.363 novas organizações, 11.363 novas orga-

NO CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

MEDIDAS PRÁTICAS CONTRA A CARESTIA

O Povo Debatirá no Conclave a Instalar-se a 16 de Março as Teses Para a Plataforma do Futuro Prefeito do Distrito Federal — Declarações do Secretário da Comissão Executiva

Anunciando ao país as metas do Plano Nacional de Desenvolvimento, o sr. Juscelino Kubitschek focaliza pontos de interesse imediato para o carliaco, como seja o da ampliação e construção de frigoríficos, destinados, sem dúvida, a assegurar o fornecimento de carne verde à população — declarou, inicial-

mente, o professor Aristosto Berna, secretário da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, conclave que terá lugar nesta Capital entre 16 e 18 de março. — Ora — prosseguiu o professor Berna falando sobre medidas concretas contra a

carestia no Rio — no caso particular dos frigoríficos, devemos chamar a atenção das autoridades para o fato de estar em cogitação a venda ou arrendamento do único frigorífico pertencente à União. A ser vendido ou arrendado, justo seria que a Prefeitura coubesse o privi-

JUSCELINO TORNA PÚBLICO SEU COMPROMISSO COM A U.N.S.P. CLASSIFICAÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO MEDIDAS URGENTES E INADIÁVEIS

CONTRADIZ-SE A POLÍCIA, TENTANDO OCULTAR OS ASSASSINOS DE OZÉAS

Coube Agora ao Tira Pimenta Contradizer a Afirmação do Delegado Diógenes de Que o Jornalista se Suicidara — Não Foi Suicídio, Ozéas Foi Brutalmente Assassinado Pela DOPS — Liberado o Cadáver — A Data do Entêrrio Ainda Não Foi Marcada

AMPLIAR A UNIDADE EM DEFESA DA PETROBRÁS

RENOVAM-SE nos jornais com violência e desfaçatez os ataques dos trustes americanos do petróleo contra a Petrobrás e o monopólio estatal. As declarações feitas no estrangeiro e pressurosamente transmitidas ao Brasil, pelo magnata Rathbone, presidente da Standard Oil of New Jersey, são uma descarada intervenção nos assuntos internos de nossa pátria, um insulto lançado à face do povo brasileiro.

A Petrobrás, cujo progresso e cujos êxitos são indiscutíveis, já está em condições de transformar em realidade as mais brilhantes perspectivas antevistas pelos patriotas que se bateram e se batem pelo monopólio estatal do petróleo. Os trustes sabem perfeitamente que o tempo trabalha contra eles. A cada dia que passa, a Petrobrás torna-se mais forte e eficiente, mais capaz e produtiva. A marcha ascendente da indústria nacional do petróleo exaspera a Standard Oil e a leva a redobrar os seus ataques.

NÃO foi sem razão, portanto, que o cel. Arthur Levy, ao encerrar sua gestão à frente da empresa estatal, anunciou que dificuldades espelham o patriótico empreendimento. Em realidade, a declaração agressiva de Rathbone, considerando «decepcionante» a atividade petrolífera do Brasil, não é um fato isolado. Ela é antes um sinal para seus lacaios e serviços entreguistas para que redobrem a pressão, multipliquem as calúnias e provocações.

A experiência da luta em defesa do petróleo não permite dúvidas sobre o perigo que encerram essas atividades entreguistas. Não se trata apenas de um grupo reduzido e desmascarado de traidores da pátria. O que não se pode perder de vista é que eles contam com o apoio em dólares e diplomacia do governo americano. A luta não é simplesmente com Rathbone e seus iguais — é, isto sim, parte essencial da resistência patriótica do povo brasileiro ao colonialismo americano a serviço do qual se colocam os elementos mais reacionários das classes dominantes, estejam dentro ou fora do governo.

ESTA é uma situação que exige a mais ativa vigilância patriótica, a mais ampla e sólida unidade de todos os brasileiros fiéis à pátria, sejam quais forem suas idéias e convicções políticas. Esta é uma situação em que devemos, todos, exigir clareza na conduta do governo do sr. Kubitschek.

POR isso, não têm cabimento as declarações do presidente da República, dando ao sr. Janary Nunes um prazo de três meses para dizer se a Petrobrás pode triunfar ou não. Também não se justifica a declaração do novo titular da Petrobrás, ao dizer que ainda está colhendo material para a elaboração do plano de atividades da empresa, ignorando o plano já elaborado pela administração anterior e a valiosíssima contribuição do «Plano de 5 Anos» elaborado num Congresso Nacional de Defesa do Petróleo com elementos fornecidos pelos nossos mais eminentes e abalizados técnicos e especialistas. Não. Não há dúvida sobre as imensas possibilidades imediatas da Petrobrás, nem lhe faltam planos executivos, realistas e que correspondam às necessidades nacionais. Ignorá-los ou vacilar a respeito dessas questões é atitude que só pode encorajar as aves de rapina do tipo de mister Rathbone.

SÃO promissoras as notícias que chegam da Anuzônia e do Reconavo. Elas inspiram a luta dos patriotas. O desafio colonialista foi lançado. O povo brasileiro que já desbaratou tantas investidas da Standard Oil cerra fileiras para derrotar o truste mais uma vez.

AS CONTRADIÇÕES em que vai caindo a Polícia Técnica, encarregada do inquérito em torno do bárbaro crime em que perdeu a vida nosso companheiro de trabalho, Ozéas Ferreira, continuam se acentuando. E a esta altura não pode haver mais dúvida de que a própria Polícia Técnica, pelo menos conhece os verdadeiros trucidações de



Em nossa redação, uma comissão de vendedores ambulantes do Mercado da Madureira exige punição para os assassinos de Ozéas. Reclamam do governo medidas punitivas para os policiais criminosos que espancaram o po vo no dia da posse e reproduziram as violências no Carnaval

SERÁ PROPOSTA NA CÂMARA A EXTINÇÃO DO D. A. S. P.

O sr. Georges Galvão Pedirá Segunda-Feira a Reinclusão em Ordem do Dia do Projeto Através do Qual, em 47, o sr. Vieira de Melo Pleiteava a Salutar Medida — Inutilidade de Feição Ditatorial, Que Custa Anualmente Aos Cores Públicos 65 Milhões de Cruzeiros

O DASP não cumpriu a determinação do sr. Juscelino Kubitschek de ajudar o trabalho das organizações do funcionalismo na elaboração de sugestões para novo substitutivo do Plano de Classificação. O departamento parece estar saboteando. De qualquer forma, patenteou-se sua má-vontade, o que vem tendo péssima repercussão no Parlamento. Estamos informados que o deputado Georges Galvão, na próxima sessão da Câmara, que será segunda-feira, vai pedir inclusão na ordem-do-dia do projeto 368-B, de 1947, que extingue o DASP.

É autor do projeto o atual líder do governo no Palácio Tiradentes, sr. Vieira de Melo. Os anais da Câmara registam o debate em torno

desse projeto, com a participação do senhor Flores da Cunha, atual presidente, do sr. Tristão da Cunha e de outros. No debate em torno do projeto, que agora será

A Luta do Funcionalismo e a Campanha Dos Sindicatos Dos Trabalhadores, os Pontos Mais Importantes do Discurso do sr. Juscelino Kubitschek na «Voz do Brasil» — Aceita a Argumentação da Entidade do Funcionalismo na Defesa da Classificação Imediata e Com Aumento — Aprovação Das Sugestões da UNSP na Próxima Sema-na, Promete o Presidente — Primeira Atitude Positiva Ante a Exigência de um Novo Salário-Mínimo Para os Trabalhadores

ATENDER na próxima semana ao combinado com a União Nacional dos Servidores Públicos, isto é, fazer aprovar a classificação e o aumento do funcionalismo, e tratar imediatamente da elevação do salário-mínimo — eis os dois tópicos principais do discurso pronunciado ontem pelo presidente Juscelino Kubitschek

no programa radiofônico oficial «A Voz do Brasil». Esse pronunciamento era aguardado pela grande massa do funcionalismo e pelos trabalhadores em luta contra vencimentos e salários de fome. Em sua oração, o sr. Kubitschek abordou outros problemas e anunciou elevações de tarifas, nos transportes, deixando entrever

que também pedirá ao Congresso, aumentos de impostos e descreveu um quadro dramático da inflação. A isto chamou de «franqueza» na exposição do quadro real em que o país se encontra. Disse que nessa fala começava a cumprir a promessa de governar de portas abertas, «sem nada esconder ou disfarçar», desejando o



Cel. SAMPAIO LACERDA

HOJE ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA Da Associação Dos Ex-Combatentes

Três Chapas Concorrem ao Pleito — Declarações do Coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda

Realizam-se hoje eleições na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil para renovação da diretoria e conselho da entidade. Sexta-feira última foi encerrada a campanha eleitoral das três chapas concorrentes ao pleito no ato de propaganda realizado na sede da AECB. Durante quarenta minutos os candidatos de cada uma das chapas falaram aos associados sobre o programa de atividades que pretendem cumprir. Ontem a diretoria em exercício, fez perante a assembléia de ex-pracinhas a prestação de contas de sua gestão. Hoje, desde as 9 horas, os antigos combatentes, que tão importante contribuição deram à vitória contra o fascismo, estarão votando democraticamente. Todos eles compreendem a importância de colocar à frente de sua entidade os que realmente se mantêm fiéis ao espírito que norteou a FEB. A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil tem sido nos seus poucos anos de existência uma arma de defesa dos direitos legítimos dos que representaram na última guerra, na Itália e nos barcos de nossa frota mercante, o espírito de nosso povo de amor à liberdade.

DECLARAÇÕES DO CEL. PEDRO PAULO SAMPAIO LACERDA. Nossa reportagem procurou ouvir um dos fundadores e sócios dedicados da AECB sobre o pleito de hoje. Declarou-nos inicialmente o Cel. Pedro Paulo Sampaio Lacerda:

— Considerando o interesse que as eleições vêm despertando entre os ex-com-

batentes, acredito que será registrado, este ano, um «record» de comparecimento. Devemos ainda salientar que, de acordo com resolução da última assembléia-geral, os associados atrasados em suas mensalidades, são anistados até a data da eleição, se comparecerem para votar. Faço um apelo a todos os ex-combatentes

A COFAP VOLTOU A FUNCIONAR COMO Simples Instrumento de Especuladores

Avalanche de Aumentos — Um Justo e Corajoso Parecer do Conselheiro Alberto Victor Recusado Sem Discussão — Os Novos Preços Dos Ingressos de Cinema

REEDITANDO as façanhas de seu antecessor, o negociante Américo Pacheco, o presidente da COFAP, coronel Brissac, transformou a sessão plenária de quinta-feira num verdadeiro espetáculo de aumentos. Nada menos de sete «reajustamen-

tos» foram aprovados e entre eles dois que se destacam pelo seu caráter antipopular e antinacional. O primeiro foi o aumento da Light. Para o truste norte-americano, a COFAP concedeu «o escuro» (nem sequer houve o protocolar processo) um aumento de 30% para suas tarifas de energia elétrica. Para culminar, o aumento dos cinemas, que nem mesmo o negociante Pacheco tivera coragem de conceder, foi levado ao plenário e por indicação pessoal do coronel Brissac, aprovado.

OS PARECERES HONESTOS FORAM RECUSADOS. Numa demonstração eloquente de que o interesse do povo há muito foi afastado da COFAP, os conselheiros liderados pelo coronel Brissac recusaram-se a aprovar o parecer do conselheiro Alberto Victor do Magalhães Fonseca, que mediante um



Sr. LYCIO HAUER

PARA ATENDER AO COMPROMISSO ASSUMIDO NO CATETE TRABALHAM SEM INTERRUPOÇÃO DIRETORES E COMISSÕES DA UNSP

Através de Diversas Entidades já Foram Mobilizadas Equipes de Técnicos, Que se Revesam Dia e Noite — Serão Apresentadas no Prazo Fixado as Sugestões Que o sr. Juscelino Kubitschek Solicitou

Nestas últimas 48 horas trabalharam febri-

lamente elementos que sirvam de base a um substitutivo do Plano de Classifi-

cação do Funcionalismo. Civil, limitado ao tecto finan-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

O DOPS QUER PROCESSAR OS METALURGICOS DE B. MANSA

O delegado da DOPS do Estado do Rio, o espancador Anuar Farah, pretende tirar uma sordida vingança contra os metalurgicos de Barra Mansa, que lhe impediram uma frágil vitória quando tentou forçar a voltar ao trabalho durante sua vitoriosa greve por melhores salários. O beleguim-chefe do E. do Rio, torceu um processo-farsa contra al-

Feroz Vingança do Espancador A nuar Farah — Atentado ao Direto Constitucional de Greve

guns diretores do Sindicato dos Metalurgicos e 34 operarios que foram presos durante a greve.

Farah intimou os 34 trabalhadores a se apresentarem na DOPS na proxima segunda-feira, para que desponham no processo de apu-

ração dos responsáveis pela greve.

Devese registrar que a greve foi reconhecida como legal pelo próprio ministro do Trabalho, sr. Parisai Barroso. O espancador Farah quer agora transformá-la em um crime e para tanto forjou o referido processo.

outro o objetivo desse processo.

Quando ao aspecto jurídico da questão, declarou o dr. Zucena:

— É uma verdadeira aberração. Onde é que já se viu um policial achar que uma greve é legal ou ilegal e por isso instaurar processo? Só mesmo na cabeça do delegado Farah. O que não compreendo é porque o governador Miguel Couto insiste em manter na DOPS este delegado, cuja retirada vem sendo insistentemente exigida pelos trabalhadores. Ou será que o governador fluminense também quer fazer o jogo dos golpistas?

OS MARITIMOS APOIAM A CHAPA DOS PRACINHAS

Fala o Comte. Emilio Bonfante Demaria Sobre as Eleições na AECB

Os ex-combatentes pertencentes à nossa marinha mercante participarão ativamente no pleito de hoje na Associação dos Ex-Combatentes. A respeito do apoio dos marítimos à Chapa dos Pracinhos, uma das concorrentes, procuramos ouvir o comandante Emilio Bonfante Demaria, que nos disse:

— A presença na Chapa dos Pracinhos encabeçada pelo major Walter Oliveira, de elementos de tão grande expressão no meio marítimo, como o com. José Martins de Oliveira, presidente da Associação dos Aposentados; Jonas Simões de Oliveira, conferente, Waldelcio Bartholomeu da Trindade, oficial de máquinas; José Vieira de Santana, presidente do Sindicato dos Tailheiros, Neely Perpetuo Ferreira, oficial de máquinas e Olavo de Andrade, oficial de náutica, seria o suficiente para merecer não só o meu voto como o de todos os ex-combatentes da Marinha Mercante.

UM PROGRAMA QUE INTERESSA AOS EX-COMBATENTES

— Que outras razões têm os marítimos para apoiar a Chapa dos Pracinhos?

Responde-nos o líder dos marítimos:

Verificamos que o programa da Chapa dos Pracinhos contém pontos de interesse imediato dos marítimos, como o financiamento de casa própria, de acordo com a lei 2355; medidas para evitar o desemprego no meio marítimo; aposentadoria integral para os ex-combatentes das empresas de capital privado, conforme lei 1756, bem como revisão das aposentadorias de 5 em 5 anos e melhoria das pensões das viúvas dos nossos companheiros; empréstimos da Caixa Econômica e por fim, a isenção do Imposto de Renda sobre os salários e ven-



Comandante EMILIO BONFANTE DEMARIA

cimentos dos ex-combatentes. Todos os ex-combatentes da Marinha Mercante devem comparecer às eleições e votar na Chapa dos Pracinhos.

CLASSIFICAÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO MEDIDAS URGENTES E INADIÁVEIS

(Continuação da primeira página)

da conta de seu encontro com diretores de prestígio e autorizadas organizações de classe do funcionalismo. Assim, aliado à entrevista que teve com diretores da UNSP e do Grêmio de Oficiais Administrativos.

CONCORDANCIA

«Declarei-me de inteiro acordo com as ponderações

TAMBÉM OBSTRUÍDA A BASE DE SANTARÉM

Desaparecido o Major Paulo Victor — Nota oficial do Ministério da Aeronáutica

O major Paulo Victor, que serve na Diretoria de Aeronáutica Civil, partiu de Belém para capturar os oficiais que fugiram do Rio com duas aeronaves. Não voltou. Além do campo de Jacarecanga, onde se encontravam o major Veloso e o capitão Lameirão, também a base de Santarém, agora, está obstruída por tambores de gasolina.

Distribuiu o gabinete do ministro da Aeronáutica a seguinte nota:

«O reconhecimento aéreo feito hoje sobre o campo de Santarém constatou estar o mesmo obstruído por tambores de gasolina e encontrado ali um avião Douglas C-47, da FAB. Tudo indica tratar-se de um avião com que o major Paulo Victor saiu de Belém em missão da 1ª Zona Aérea; não sabemos ainda se o major Paulo Victor se encontra cagido ou preso pelo major Veloso»

PRESO BENJAMIM SODRÉ

O almirante Benjamin Sodré encontra-se preso em sua residência desde ontem.

Foi detido por ordem do almirante Alves Câmara, ministro da Marinha, por ter feito declarações a "Tribuna da Imprensa" que servem aos interesses do grupo de golpistas que tenta se rearticular.

Benjamin Sodré, um dos chefes do grupelho golpista, foi chefe do Estado Maior da Marinha no governo Café Filho. Será reformado compulsoriamente em abril próximo, quando completará 84 anos.

CONTRADIZ-SE A POLÍCIA, TENTANDO OCULTAR OS ASSASSINOS DE OZÉAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Ozêas, que como temos denunciado, e como já foi feito na Câmara dos Deputados, não são outros senão os beaguins liderados por Borer, Jair, Vasconcelos e demais, lotados na famigerada DOPS. De outro modo não se pode compreender o comportamento da Polícia Técnica no caso que uma hora, através o pronunciamento de seu delegado, o sr. Diógenes Sarmento, levanta a hipótese absurda do suicídio para logo após aparecer com uma outra hipótese igualmente absurda, e segundo a qual Ozéas foi morto num crime comum. O tira Pimenta, encarregado das diligências da Polícia Técnica, acabou confessando ontem aos jornalistas:

— Estou seguramente convencido de que o arquivista da IMPRENSA POPULAR foi vítima de um crime ocasional e não se suicidou conforme querem insinuar.

Embora em sua entrevista o policial tente — como é natural — inocentar os beaguins da DOPS — os verdadeiros autores do brutal crime — suas palavras trazem uma nova afirmativa, a de que Ozéas não se suicidou. Anteriormente, a Polícia Técnica aventara como positiva a história do suicídio e chegou mesmo a encontrar uma garrafa de guaraná no local, ali posta pela própria polícia para ser encontrada pelo covelo do Café.

gundo a qual Ozéas foi morto num crime comum. O tira Pimenta, encarregado das diligências da Polícia Técnica, acabou confessando ontem aos jornalistas:

— Estou seguramente convencido de que o arquivista da IMPRENSA POPULAR foi vítima de um crime ocasional e não se suicidou conforme querem insinuar.

Embora em sua entrevista o policial tente — como é natural — inocentar os beaguins da DOPS — os verdadeiros autores do brutal crime — suas palavras trazem uma nova afirmativa, a de que Ozéas não se suicidou. Anteriormente, a Polícia Técnica aventara como positiva a história do suicídio e chegou mesmo a encontrar uma garrafa de guaraná no local, ali posta pela própria polícia para ser encontrada pelo covelo do Café.

ca. Tais vértices não são essenciais para que os legistas definam-se sobre a questão do degolamento. Como se vê crescem os indícios de que brutais espancamentos antecederam o tráfego de Ozéas.

LIBERADOS OS DESPOJOS

Os despojos de nosso infelizmente companheiro de trabalho foram ontem liberados pelo Instituto Médico Legal. O atestado de óbito firmado pelo legista Nilson Salles, que tem o número 626.101, não estabeleceu a «causa mortis» e o questionamento que se indaga a causa imediata do falecimento está assim redigido:

(a) depende de exame toxicológico requisitado.

O ENTERRO

A comissão de parlamentares e populares organizada para exigir a apuração e a exemplar punição dos monstruosos assassinos de Ozéas, em entrevista com membros da família da vítima, decidiu encarregar-se da realização do enterro. A data do sepultamento, contudo, ainda não foi marcada uma vez que os parlamentares, advogados e jornalistas pretendem certificar-se de que o enterro de Ozéas não prejudicará em nada as diligências de apuração e também se o exame pericial já foi integralmente realizado e com todas as cautelas necessárias. Os advogados pretendem do mesmo modo requerer dos sítios, perguntas elucidativas e, mesmo, providenciar novo exame de legistas a serem indicados para a apuração de detalhes da apuração de detalhes. Desejamos com o enterro de trabalho está na dependência dessas imprescindíveis diligências.

Retornou a Iugoslávia o Enviado Especial a Posse

Declarações do Ministro Pavle Gregoric Antes da Sua Partida Para a Europa

Deixou antontem o Rio, com destino à Europa, o ministro dr. Pavle Gregoric, delegado especial do governo da Iugoslávia à posse do presidente Juscelino Kubitschek da Oliveira.

Antes de partir, o dr. Gregoric, que é responsável pela política sanitária do seu governo, externou para a imprensa suas impressões sobre o nosso país e fez votos para que se estreitem as relações entre o Brasil e a Iugoslávia.

Declinou aquele enviado especial:

— Levo as melhores impressões do Brasil cujo desenvolvimento me impressionou extraordinariamente. Posso apenas desejar que o Brasil amigo colha novos êxitos em seu esforço para um rápido desenvolvimento, convicção de que este país se tornará um fator cada vez maior na política internacional e contribuirá sempre mais para o desenvolvimento de fecunda colaboração entre as nações.

Após assegurar que seu governo e a opinião pública

RESPONSABILIDADE

Estas palavras do presidente da República certamente repercutem de modo favorável no seio do funcionalismo. E me disponho a colaborar através de entendimentos com os líderes no Congresso a fim de que um substitutivo possa ser apresentado dentro de alguns dias no Senado, satisfazendo a todos, ao Parlamento, ao Governo, aos funcionários.

SALÁRIO-MÍNIMO

Auspicioso é o compromisso que o presidente assume em seu discurso, de reexaminar os níveis de salário-mínimo dos trabalhadores dentro de breve tempo. É a primeira atitude positiva de S. Excela, diante da campanha há pouco lançada pelos sindicatos.

Revelou ainda o chefe do governo que há dois planos de trabalho do governo em de estrutura e outro de emergência, para enfrentar os problemas do país.

A INFLAÇÃO

Entretanto, as palavras a respeito da inflação, são sérias. Diz o presidente em seu discurso: «Podemos chegar deste modo à situação dramática de emitir num só ano o volume de papel moeda que foi emitido em dezesseis anos».

Deste e outros pontos do discurso nos ocuparemos em outras edições.

SERÁ PROPOSTA NA CÂMARA A EXTINÇÃO DO D.A.S.P.

(Conclusão da primeira página)

o Legislativo e o Judiciário em funcionamento. Lembra-vam eles que o DASP surgia durante o Estado Novo, sendo peça de um aparelho estatal de regime de ditadura. Liquidado seu irmão gêmeo, que era o DIP, ficou o DASP.

Para justificar seu pedido,

HOJE ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

(Conclusão da primeira página)

da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante para que compareçam em massa, a fim de prestigiar a associação e, conseqüentemente, a diretoria que será eleita. O interesse pelas eleições é tão grande que, segundo consta, virão ao Rio especialmente para votar, associados que se encontravam servindo em cidades do interior do país.

ambiente verdadeiramente democrático.

— Qual das três chapas merece o seu apoio? — perguntamos.

— Darei meu voto à Chapa dos Pracinhos, pela qual venho trabalhando desde seu lançamento — diz-nos o cel. Sampaio Lacerda. — Na minha opinião, é a Chapa dos Pracinhos que representa as verdadeiras tradições democráticas da Associação, assim como o programa com que concorre às eleições representa as reivindicações mais urgentes dos ex-combatentes, que nele vêm seus verdadeiros anseios. A Chapa dos Pracinhos será conquistadora da atual Diretoria, cujas realizações mereceram os aplausos gerais, como as comemorações do 10.º Aniversário da Vitória, desfile de 7 de Setembro, Flores para Pistoia, 10.º Aniversário da Seção do Distrito Federal e finalmente o Natal dos Ex-Combatentes, realizado na Quinta da Boa Vista e que, na minha opinião, foi o melhor até hoje realizado.

APELO AOS EX-COMBATENTES

Finalizando suas declarações, disse-nos o cel. Sampaio Lacerda:

— A par destas realizações, que demonstraram a capacidade de organização da atual Diretoria, poderemos citar a criação do Departamento Jurídico, a assistência prestada através da Secretaria de Assistência e do Departamento Feminino, com distribuição de leite, manteiga, açúcar, azeite, etc. aos companheiros mais necessitados, além de roupas e tecidos.

Faço um apelo aos ex-combatentes para que votem na Chapa dos Pracinhos, a fim de que expressiva vitória, que nenhum ex-combatente sócio da Associação deixe de compreender às eleições, votando na Chapa dos Pracinhos, que tem para presidente o major Walter de Oliveira e para vice-presidente o comandante da Marinha Mercante José Martins de Oliveira.

NA SEDE DA UNSP

Na sede da UNSP era grande, durante o dia de ontem, o movimento de comissões de entidades filiadas. Lá

ANISTIA PARA PRESTES, EXIGEM OS FAVELADOS DO JACAREZINHO

(Conclusão da primeira página)

dores, homens e mulheres pobres que residem em barracos que denunciavam a dificuldade em que vivem, o relatório da IMPRENSA POPULAR pede a opinião do alfaite Laudelino Cardoso:

— Eu seria um traidor da minha pátria se negasse a necessidade de restituir à liberdade todos os homens que a desejam livre e respeitadora. Orgulho-me de pertencer à legião de patriotas inconformados com as humilhações que o nosso povo sofre, vítima das avaras de rapina que sugam o suor do nosso operário e furtam as riquezas do nosso solo. Por que é crime resistir e combater contra os que nos espoliam? Por que o governo ainda não atendeu aos reclamos da Nação devolvendo ao convívio das massas populares os homens mais capacitados de trabalhar por nossa pátria? Moro neste morro há muito tempo e sei, sinto nas próprias carnes, no choro dos meus filhos e nos lamentos da minha comunidade, as conseqüências de não estarem livres os grandes patriotas e amigos do povo, para poderem lutar em benefício dos que deles clamam. O presidente Juscelino, assim como o Parlamento Brasileiro, não podem ignorar essa reivindicação do povo brasileiro, mesmo porque liberdade plena foi uma das promessas que fez durante sua campanha eleitoral.

UMA VERGONHA A EXISTÊNCIA DE PRESOS POLÍTICOS

Ainda no Morro do Jacarezinho, no interior de uma pensão, o repórter consultou dois operários que terminavam de fazer suas refeições. Alcebaldis Batista respondeu-nos prontamente, sendo suas palavras ratificadas pelo seu companheiro Nicanor da Silva:

«Somente com dificuldade podemos acreditar que em

nossa terra ainda existam presos políticos, pois vivemos numa fase em que as grandes massas, o homem da rua, exigem que seus representantes gozem de inteira liberdade para melhor atuarem em benefício da coletividade. Entretanto, essa restrição à liberdade de patriotas é uma realidade, uma triste e vergonhosa realidade. Que soltem esses homens, que os nossos parlamentares e autoridades do governo federal promovam a imediata anistia de todos os que não podem ser acusados de outra coisa senão de terem combatido os nossos inimigos internos e externos e, ainda, pretendendo dar ao povo brasileiro uma vida digna, bem de acordo com a tradição da terra em que vivemos».

DOIS SOLDADOS E UM FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Consultamos, agora, dois jovens militares e um senhor de meia idade, funcionário público, das por motivos óbvios, podem não serem seus nomes publicados. Não se recusam entretanto, a depor:

«Sempre que me falam em preso político, falo o «charneco» pelos três, homem logo de Prestes, homem que considero o maior brasileiro vivo. O crime desse homem? Sómente os inimigos do povo conhecem. Suas qualidades de patriota, dirigente, seus atributos intelectuais e morais todos os conhecem e proclamam: somente os inimigos do povo tentam, inutilmente, escondê-los. Mais do que nunca precisamos que esse cidadão volte à trincheira de vanguarda em que sempre esteve para, anelando no povo, travar a luta árdua em defesa de tudo que é nosso, das nossas riquezas e heranças patrióticas. Sou pela anistia a todos os que realmente trabalham pelo Brasil.

SERVIDORES NO P.T.B.

Numerosa comissão de servidores esteve ontem à noite na sede nacional do P.T.B. A comissão foi recebida pelo sr. Baeta Neves. Queriam os funcionários um entendimento com o sr. João Goulart, a respeito de recente declaração do vice-presidente da República sobre a questão da classificação.

Os servidores desejam manifestar de viva voz ao sr. Goulart seu ponto de vista, constatação na mais breve aprovação da fórmula elaborada pela UNSP, como base para novo substitutivo.

Comprometeu-se o sr. Baeta Neves com os servidores que o procuraram a acertar, segunda-feira próxima, audiência com o vice-presidente da República. Disse o sr. Baeta Neves, nessa ocasião, que o sr. João Goulart também estava preocupado com o reajustamento do salário-mínimo dos trabalhadores.

CONCENTRAÇÃO NO SENADO

Todos os organismos filiados à UNSP trabalham na mobilização para a grande concentração de servidores, que se realizará na próxima segunda-feira, às 17 horas, em frente ao Senado.

AOS FERROVIÁRIOS

O presidente interno da Associação dos Servidores da E. F. Central do Brasil, Gastão Valentim Antunes, esteve em nossa redação, acompanhado de outros diretores da entidade. Conclamam todos os trabalhadores da Central, agentes, condutores, maquinistas, cabineiros, artífices, pessoal de linha, feltres, etc., a fim de que compareçam à concentração do Senado.

BARATEAMENTO DOS GÊNEROS

— Além do prosseguimento da Comissão Executiva — quando se fala em baratear o preço da carne, deve-se recordar a necessidade de provocar o barateamento geral dos gêneros de primeira necessidade, através da isenção de impostos, proposta pelo deputado Nelson Omega, quando ministro do Trabalho, proposta essa secundada pelos homens do comércio e por todas as entidades que se batem contra a alta do custo de vida.

E concluiu o prof. Aristosto Berna:

— Abrangendo no seu te-

SEJA INTELIGENTE

Metas a partir de Cr\$ 100,00. Calças e blusas tipo coringa a Cr\$ 75,00. E mais cinquenta tipos de blusas a partir de Cr\$ 65,00. Precos de fábrica. Rua da Afiação, 315. 1º andar. Rio de Janeiro. 4 de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso. AMAURY.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO XX CONGRESSO DO PCUS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

nizações de base foram criadas no setor econômico, das quais 7.700 na indústria, transporte e construção, e 3.600 no comércio. No total, o partido conta 350.000 organizações de base.

MOSCOW, 17 (AFP) — A intervenção de Malenkov, hoje, no 20.º Congresso do Partido Comunista da URSS, comportava três pontos essenciais:

1) Malenkov desenvolveu a tese exposta pelos srs. Kruchev, Mikoyan, Suslov e Cheliov, segundo a qual é princípio fundamental do Partido, o da direção coletiva e colegiada.

Malenkov insistiu no fato de que a indústria pesada era a base fundamental da economia socialista, e que somente sobre essa base haveria um desenvolvimento harmonioso da economia, partindo da produção pesada.

2) Esta segunda parte da exposição foi puramente técnica. Malenkov falou como ministro das Centrais Elétricas. Estabeleceu um paralelo entre a produção da energia elétrica na URSS e nos Estados Unidos. Acrescentou que o ritmo do desenvolvimento na URSS, era mais rápido e que, sobretudo, a União Soviética possuía reservas nitidamente maiores. Assim, disse, os recursos em energia elétrica, da Sibéria, estão, por assim dizer, intactos, e lembrou a construção, atualmente em curso, de várias centrais hidroelétricas gigantes.

3) Finalmente, na terceira parte da sua exposição, Malenkov retomou a tese desenvolvida anteriormente pelo sr. Cheliov, sobre os vários problemas da coexistência pacífica entre os mundos capitalista e socialista.

SIMPLES INSTRUMENTO DE ESPECULADORES

(Conclusão da primeira página)

trabalho exaustivo demonstrou o absurdo do aumento dos cinemas, chegando a concluir que se tratava de matéria ligada aos mais sagrados interesses da nação espalhada pelos trustes norte-americanos. Em parecer de mais de 40 laudas datilografadas, contendo uma análise cuidadosa da questão dos cinemas, em todos os seus ângulos, o representante do Banco do Brasil, com argumentos claros e convincentes, concluiu que o aumento dos cinemas é pernicioso à economia nacional, não beneficia a indústria cinematográfica nacional, e daria margem a que as empresas exibidoras tivessem lucros excessivos. Além de negar a concessão do aumento proposto, o conselheiro Alberto Figueiredo propôs a redução das portarias 174 e 248 que instituíram preços especiais (Cr\$ 18,00) para o cinema-século, o que, se aprovado, restringiria o saque levado a efeito pelos trustes americanos em nossa economia, no que toca a esse tipo de cinema.

Contudo, perante um plenário integrado por conselheiros possuidores de provada docilidade aos intere-

ses dos especuladores e negociantes do trabalho sério e minucioso do representante do Banco do Brasil não conseguiu prevalecer. Efeitos sem dúvida, da famosa «calcinha» do famigerado e já denunciado trabalho de

OS NOVOS PREÇOS

Como noticiamos ontem os novos preços dos cinemas serão os seguintes:

Cinema (filmes planos)	Ingressos inteiros	estudantes
1ª categoria	Cr\$ 12,00	Cr\$ 6,30
2ª categoria	Cr\$ 10,00	Cr\$ 5,30
3ª categoria	Cr\$ 7,00	Cr\$ 3,30

Cinemas (cinemascope e filmes nacionais)

1ª categoria	Cr\$ 14,00	Cr\$ 7,40
2ª categoria	Cr\$ 12,00	Cr\$ 6,30
3ª categoria	Cr\$ 10,00	Cr\$ 5,30

Na portaria aumentista são feitas diversas especificações acerca das casas exibidoras e do modo pelo qual se pode determinar sua categoria. Somente os cinemas com ar refrigerado em funcionamento, cadeiras estofadas, e outros requisitos podem ser englobados na 1ª categoria. As demais deverão ser incluídas na 2ª e 3ª categorias.

EXIGÊNCIA DO POVO

O novo exemplo dado pela maioria da COFAP, docil

«amaclamento» organizado pelos distribuidores e exibidores de cinema. E o trabalho do conselheiro Alberto Figueiredo, foi recusado, como o foram igualmente os dos representantes das Forças Armadas na COFAP, todas contrárias ao aumento.

Instrumento dos especuladores e exploradores do povo, revela ser necessário que o governo atenda quanto antes a exigência do povo no sentido de transformar o órgão controlador de preços em uma comissão verdadeiramente a serviço da coletividade. Para isto é indispensável a substituição imediata da maioria de seus conselheiros, já inteiramente comprometidos com interesses inconfessáveis de exploradores da população.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVES, 31 — 22º ANO
TELEFONES:
Portaria 23-3070
Gerência 23-4254
Secretaria 42-2861
Redação 23-4518

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número atrasado 5,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

CATEGORIA:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

SUBSCRIÇÃO:
VITELOI Rua "Estreito de Uruguai" 164, sob o 102
— 22º andar — Rio de Janeiro
— 12h — 12h — 12h — 12h
— 12h — 12h — 12h — 12h

JORNALISTAS DE TODO O PAÍS PROTESTAM CONTRA O MASSACRE DE OZÉAS

"OS IANQUES QUEREM BOM CAFÉ A PREÇOS BAIXOS"

Declara o sr. John Mc Kiernan, Magnata da Indústria Cafeeira Americana — E Parte Para o Brasil à Frente de Uma Delegação de Torrefactores

Segundo telegrama de Nova Iorque, embarca hoje com destino ao Brasil o sr. John Mc Kiernan, figura de proa da indústria do café nos Estados Unidos onde pertence como presidente da Associação Nacional (americana) do Café.

Não vem sozinho, o sr. Kiernan, trazendo com ele um grupo de seus associados torrefactores e fabricantes de café solúveis, com a finalidade, diz a notícia, de visitar São Paulo, o sr. Juscelino Kubitschek e os diretores dos vários serviços do café.

O motivo real da visita da delegação de magnatas ianques transparece das declarações do seu chefe que disse textualmente:

— A indústria do café (americana) é por tradição hostil aos preços elevados e sempre se esforçou por fornecer aos consumidores americanos bom café a preços os mais baixos possíveis.

Vem por conseguinte o sr. Kiernan negociar para ver se consegue, de acordo com a sua «tática», manter os preços do café brasileiro nos baixos níveis a que o levou a

pressão ianque, e se for possível, aviltá-lo ainda mais.

PERSPECTIVAS

Nos últimos meses vem melhorando alguma coisa, a situação do café brasileiro no mercado mundial. Nota-se uma certa firmeza nas cotações do produto e as vendas têm estado em nível bem apreciável. As importações americanas, no mês de janeiro, montaram a mais de 2 milhões de sacas sem que houvesse estocagem, pois o rigor do inverno fez aumentar bastante o consumo.

Além disso, a produção da América Central e da Colômbia está praticamente esgotada o que faz prever para o nosso país uma exportação maior ainda nos próximos meses.

Por outro lado, as adversas condições climáticas, seca e seca, do ano passado, terão sérios reflexos na safra futura, o que prenuncia uma tendência à melhoria dos preços.

Tais perspectivas, acrescidas da possibilidade do rompimento do monopólio americano no mercado cafeeiro com o restabelecimento de relações comerciais com a União

Soviética, estão alarmando os negociantes americanos hostis aos preços elevados.

OS ESTOQUES DO GOVERNO

Foi noticiado há dias que importadores dos Estados Unidos promoviam gestões junto ao ministro da Fazenda para a aquisição dos estoques de café de propriedade do governo brasileiro. Acreditava-se que a entrada de uma vultosa quantidade de divisas que viriam ajudar o governo a dar início ao seu plano de desenvolvimento.

Tudo leva a crer que a viagem do sr. Kiernan, se prende a esse negócio, cujas vantagens pertenceriam somente aos ianques. Por que vender hoje, pelos baixos preços atuais, o que poderiam vender dentro em pouco, a outros compradores e em condições mais vantajosas?

Nenhum interesse tem o produtor brasileiro, em fornecer aos consumidores americanos bom café a preços os mais baixos possíveis como é pensamento e desejo do sr. Kiernan e seus associados.

APOIO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE IMPRENSA AO PROTESTO UNÂNIME — TELEGRAMAS DA "TRIBUNA GAÚCHA", "VOZ DO POVO" E "TERRA LIVRE" — DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SINDICATO DOS ALFAIATES, DE PORTO ALEGRE, PROTESTANDO CONTRA O TRUCIDAMENTO DE OZÉAS FERREIRA

JORNALISTAS de todo o país protestam energicamente contra o trucidamento de nosso companheiro Ozéas Ferreira. Sucederam-se os telegramas à nossa redação, manifestando solidariedade à IMPRENSA POPULAR e exigindo a punição dos assassinos policiais.

DA «TRIBUNA GAÚCHA»

«Apresentamos aos companheiros da IMPRENSA POPULAR votos de profundo pesar da redação da «Tribuna Gaúcha», pelo bárbaro trucidamento de Ozéas Ferreira, extensivo aos seus familiares. Juntamos nosso protesto contra o hediondo crime cometido pelos inimigos jurados da democracia e de nosso povo, os mesmos assassinos de Nestor Moreira. O nome de Ozéas escreve-se na lápide dos heróis que tombaram lutando por uma vida melhor do povo brasileiro. (a) Píndio Cabral, Leonor Cabral, Sônia Ferreira, Eunília Santos, Wilton Guimarães, João Santos Neto, João Susela, Lútero Soares, José Alfredo, I. Pinheiro, Felipe Tarta, João Avelino, Paulo Madureira, João Vieira, Ivo Correia Pires, Neusa Farias, Hugo Madureira, Otaviano Vargas, Neusa Gonçalves, Mário Matos».

«Recebemos o seguinte telegrama: «O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Porto Alegre, reunido em assembleia geral, envia as mais sentidas condolências pelo trágico desaparecimento do companheiro Ozéas Ferreira. Comunio oustrosim foi enviado protesto ao presidente da República. (a) Roque Vargas, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de Porto Alegre».

Da «Voz do Povo», do Rio Grande

«Funcionários da «Voz do Povo» apresentam aos prezados colegas integral solidariedade brutal atestado à liberdade de imprensa com o assassinio de Ozéas. Pedimos transmitam condolências à família. (a) Francisco Ramires, Marciano Costa e João B. Souto».

Da «Terra Livre»

«Em nome do pessoal da «Terra Livre» transmito aos colegas da IMPRENSA POPULAR nosso profundo pesar pela morte de Ozéas e nossa indignação ante a tentativa da polícia em ocultar autores de tão bárbaro crime. Saudações. (a) Declieux Crispim».

Apoio Unânime em Alagoas Pelo Protesto

MACEIÓ — (Do correspondente) — No almoço oferecido pela Fenix Alagoana aos jornalistas que vieram a esta capital para assistir à posse do novo governador do Estado, o presidente da Associação Alagoana de Imprensa deu seu apoio ao protesto unânime

Mensagem do Sindicato Dos Alfaiates, de Porto Alegre

Recebemos o seguinte telegrama: «O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Porto Alegre, reunido em assembleia geral, envia as mais sentidas condolências pelo trágico desaparecimento do companheiro Ozéas Ferreira. Comunio oustrosim foi enviado protesto ao presidente da República. (a) Roque Vargas, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de Porto Alegre».

Punição Dos Massacradores

«De Fortaleza, recebemos o seguinte telegrama: «Redatores e gráficos de «O Democrata», profundamente indignados ante o monstruoso trucidamento de Ozéas Ferreira, apresentam condolências aos companheiros da brava IMPRENSA POPULAR, prometendo clamar ao

viado protesto ao presidente da República. (a) Roque Vargas, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas de Porto Alegre».

Da «Emanipação» Sucursal de S. Paulo

A sucursal de «Emanipação», em São Paulo, enviou sua solidariedade pelo «golpe brutal desfechado pela polícia contra a imprensa, trucidando nosso compatriota Ozéas».

«De todos os patriotas e democratas pela punição dos frios assassinos. (a) Aníbal Bonavides, Mário Pontes, Luiz Batista, Helder Souza, Odalves Lima, Moisés Neri, Alberto Galeno, Carlos Pontes e Edgar Sousa».

ANISTIA, EXIGÊNCIA DO POVO

CUIABÁ, 17 (IP) — A imprensa matogrossense diz declarações prestadas pelo dr. Wilson Barbosa, suplente do senador João Vilasboas sobre a necessidade e oportunidade da campanha pela concessão da anistia ampla a todos os condenados e processos por motivos políticos.

— Sou favorável à anistia — disse o dr. Barbosa — para todos os presos e processos políticos. Se a Constituição assegura a liberdade de pensamento, não há razão para que se persiga estes ou aqueles idealistas. Todos os devem ter assegurado o direito de defender suas ideias sem que encontrem a reação da polícia.

ITAPERUNA, 14 (Do Correspondente) — «Anistia para os condenados políticos é uma reivindicação sentida por todo o povo brasileiro, e que se exige no regime atual. Todos os processos por motivos políticos, principalmente Luiz Carlos Prestes, devem ser anistados» — essa foi a resposta do vereador José Garcia, da Câmara Municipal de Itaperuna, quando abordado sobre a necessidade da medida. Referindo-se à legalidade do Partido Comunista, declarou: «Não se pode compreender democracia, sem que haja o livre direito de expressar o pensamento. O Partido Comunista, como os demais, deve gozar de total liberdade».

«Anistia para os condenados políticos é uma reivindicação sentida por todo o povo brasileiro, e que se exige no regime atual. Todos os processos por motivos políticos, principalmente Luiz Carlos Prestes, devem ser anistados» — essa foi a resposta do vereador José Garcia, da Câmara Municipal de Itaperuna, quando abordado sobre a necessidade da medida. Referindo-se à legalidade do Partido Comunista, declarou: «Não se pode compreender democracia, sem que haja o livre direito de expressar o pensamento. O Partido Comunista, como os demais, deve gozar de total liberdade».

ARDE AOS PÉS DE FRANCO A INSUBMISSÃO DO POVO ESPANHOL

Trabalhadores, Professores, Ministros Intelectuais Enfrentam a Ditadura Terrorista da Falange — Expulso o Reitor Das Universidades de Madrid e Salamanca

Nova onda de terror sacode a Espanha. Os telegramas procedentes de Madrid não transmitem com detalhes os acontecimentos, mas graves

dos despachos ainda imprecisos podem-se sentir que arde aos pés de Franco e dos dirigentes da Falange a insubmissão do povo espanhol, a luta do povo espanhol contra os seus opressores, ontem apoiados e armados por Hitler e Mussolini, hoje pelos imperialistas norte-americanos — essa luta nunca foi interrompida, pelos grevistas de Barcelona ou pelos guerrilheiros de Catalunha.

Dizem os telegramas que Franco e a Falange já não controlam o seu domínio, e que para reconquistá-lo é que se verificam agora a expulsão de professores das universidades, como o reitor da Universidade Central de Madrid, a substituição, a prisão e o exílio de Ministros, o encarceramento de estudantes e trabalhadores.

PARADEIRO IGNORADO...

Além de outras vítimas dos carrascos da nação espanhola, diz um despacho da agência norte-americana: «Todos os povos que lutam pela liberdade no mundo inteiro e pela independência dos seus países, todos os que defendem a democracia têm o dever de hipotecar neste instante a mais ardente solidariedade à luta do povo espanhol, cuja unidade, numa ampla frente democrática nacional está se forjando no sacrifício e nos combates heróicos contra a ditadura terrorista de Franco».

«Informa-se também que Antônio Tovar, reitor da Universidade de Salamanca, deixou a Espanha há vários dias. Acreditase que, tal como Torrez, se encontre agora em Paris, mas não foi possível até o momento obter confirmação sobre o paradeiro de Tovar».

Um outro despacho fala que «desde a primeira vez que subiu ao poder, Franco tem de enfrentar um problema tão complicado», espécie de «insurreição do pensamento».

Todos os povos que lutam pela liberdade no mundo inteiro e pela independência dos seus países, todos os que defendem a democracia têm o dever de hipotecar neste instante a mais ardente solidariedade à luta do povo espanhol, cuja unidade, numa ampla frente democrática nacional está se forjando no sacrifício e nos combates heróicos contra a ditadura terrorista de Franco».

TODOS OS PATRIOTAS RECLAMAM RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Declara o Prefeito da Cidade de Astorga

CUITIBA, 17 (IP) — O jornal «Tribuna do Povo», desta Capital, ouviu o prefeito de Astorga sr. Ermelindo Lopes Barroio e o vereador Ricardo de Lima, sobre a questão do restabelecimento de relações diplomáticas, culturais e comerciais com a URSS, acentuou o prefeito de Astorga:

«Não creio que haja brasileiro patriota que pense o contrário. Porque além dos incalculáveis benefícios que tais relações trarão à nossa pátria em todos os domínios, somente nos poderemos considerar donos do que é nosso quando pudermos vender nosso café e demais produtos a todos aqueles que quiserem comercial conosco, sem a interferência de terceiros, sem intermediários».

RECUSEM-NOS A EXPLORAÇÃO

O vereador Jorge Ricardo de Lima, da mesma cidade, disse ao repórter:

«Sou de opinião que o Brasil deve ter relações comerciais diretas com todos os países do mundo. Inclusive a União Soviética, para deixarmos de ser explorados pelos intermediários, que dominam o nosso mercado, pagam o que querem pelos nossos produtos para revendê-los a preços fabulosos aos países com os quais ainda não estamos comerciando».

Como estes, temos divulgado dezenas de pronunciamentos de personalidades e entidades de todo o país. Políticos, intelectuais, trabalhadores, mulheres e jovens nem um mesmo clamor exigir do governo o imediato restabelecimento de relações normais com a União Soviética e países socialistas.

DECLARAÇÕES DE BURGESS E MAC LEAN EM MOSCOW

«Nossa Vida, na União Soviética, Convenceu-nos de Que Tínhamos Razão de Agir Como Agimos», Afirma m os Diplomatas Britânicos Donald Mac Lean e Guy Burgess, na Sua Declaração à Imprensa em Moscou

PARIS, 17 (Especial, por via aérea) — Os dois diplomatas britânicos Donald Mac Lean, que foi chefe da seção americana do Foreign Office, e Guy Burgess, secretário de embaixada, cujo desaparecimento em 1951 deu margem a numerosos comentários acabam de conceder entrevista à imprensa, em Moscou. Entregaram aos jornalistas presentes uma declaração na qual explicam, principalmente, que as dúvidas a respeito do lugar em que nos encontramos e as hipóteses em torno dos nossos atos passados podem ser um fator menor mas não negligenciável que tem sido e pode ser ainda explorado pelos inimigos do entendimento anglo-soviético.

Eis porque Burgess e Mac Lean acharam necessário declarar o seguinte:

RACISMO IANQUE

Os jornais tentam apresentar como episódio pitoresco o caso da estudante negra norte-americana que, munida de uma decisão da Suprema Corte, conseguiu matricular-se na Universidade de Alabama. Matriculada, foi ela várias vezes ameaçada de linchamento — não só pelos estudantes brancos, mas também pela população branca da cidade. Em Alabama circulou, como um grito de guerra, a exigência de «morte» à negra que, lutando contra a monstruosa discriminação racial, resolveu enfrentar a ira dos brancos e forçar as portas de uma universidade tradicional para as pessoas de sua raça.

Não se trata, porém, de um episódio. Nem de um acontecimento que se possa acompanhar, pelas páginas dos jornais, com o interesse distante que se tem por um filme cinematográfico. Não. O caso da estudante de cor que se matriculou na Universidade de Alabama é uma das faces do chamado «estilo de vida norte-americano» — justamente aquela face que, ao lado do macarismo, do colonialismo, do gangsterismo sob todos os matizes, os círculos imperiais norte-americanos pretendem impor, a ferro e fogo, a todo o mundo. Não se trata de um caso isolado, mas de um exemplo, entre milhares, da situação de bárbara opressão em que vivem os homens de cor em extensas áreas dos Estados Unidos. Trata-se, enfim, de um dos mais miseráveis atentados aos direitos do homem — atentados que se repetem, diariamente, na «democracia» norte-americana.

«Vimos à União Soviética no intuito de dar a nossa contribuição a uma política que visa realizar, em mais alto grau, o entendimento mútuo entre a União Soviética e o Ocidente, depois de estarmos convencidos, à base de informações oficiais postas à nossa disposição, do fato de que nem a política britânica e muito menos ainda a política americana visavam seriamente, então, tal objetivo.

A posição que ocupávamos dava-nos todas as razões para crer que tal entendimento mútuo era absolutamente necessário para preservar a paz.

Temos todas as razões para chegar à conclusão que esse entendimento mútuo constitui o objetivo da política soviética.

Tínhamos todos os meios para conhecer os planos de um grupo de indivíduos — pouco numerosos mas poderoso — que se opunha à realização desse entendimento mútuo e, por essa razão, tínhamos porque recitar tais planos. Quando frequentávamos a Universidade de Cambridge, éramos todos os dois comunistas. Cessamos nossas atividades políticas, não por que deixássemos, a um grau determinado, de estar de acordo com a análise marxista da situação — com a qual estamos de acordo ainda agora — mas porque, como compreendemos agora, tínhamos erradamente suposto que, estando a serviço do Estado, poderíamos levar à prática, nossas ideias, melhor do que em qualquer parte.

E aparentemente uma interpretação errônea de nossos atos — a necessidade de cessar nossas atividades políticas ao instante de entrar nos serviços do Estado — que orientou a declaração do Foreign Office, segundo a qual faz presumir que éramos agentes soviéticos em Cambridge.

O Foreign Office está naturalmente livre para supor o que lhe aprouver mas o que importa é que nós, e não o Foreign Office, somos

competentes na matéria. Nenhum de nós foi jamais um agente soviético.

Depois, Burgess e Mac Lean traçam a evolução de suas carreiras e expõem os motivos que os levaram à decisão de seguir para a União Soviética.

«É precisamente na URSS, concluem Burgess e Mac Lean, que existe uma possibilidade de pôr em prática os princípios em que acreditamos. Nossa vida, na União Soviética, convenceu-nos que tínhamos razão de agir como agimos».

LIMITAÇÃO DA SOBERANIA POPULAR NA PROJETADA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O «Temário» Que Está Sendo Elaborado Pelo sr. Nereu Ramos e Pelos Líderes da Maioria na Câmara e no Senado — Restrições ao Sufrágio Universal, Imposição de Alguns Partidos «Oficiais» e Direito ao Executivo de Suspender as Franquias Constitucionais

O deputado Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara, e o senador Apolônio Sales, líder no Senado, avisaram-se ontem com o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, para discutirem o encaminhamento da projetada reforma da Constituição. Sabe-se que foram discutidos os temas desta reforma e os métodos para a coordenação dos vários partidos, com assento no Congresso, visando a uma rápida tramitação do projeto a ser encaminhado pelo Executivo.

O TEMÁRIO DA REFORMA

Justamente os temas sobre os quais incide a projetada reforma constitucional põem de sobre-aviso a opinião democrática do país contra esta febre suspensibilista de modificação das normas constitucionais. Segundo declarações ontem o sr. Vieira de Melo a um vespertino, os temas já assentados se referem à «maioria absoluta», à discriminação de rendas, ao encargo de sítio, a convocação extraordinária do Congresso Nacional a delegação de poderes, à representação partidária, etc.

LIMITAÇÕES A SOBERANIA POPULAR

Embora se apresentem como inocentes questões de «formas» para a execução de preceitos constitucionais, todos esses temas envolvem, na realidade, o problema das liberdades do povo e de sua participação na vida política do país.

A tendência da «reforma», nestes pontos, é a de criar novos e maiores obstáculos à participação das massas populares nos acontecimentos políticos, forçando novas limitações ao exercício da soberania popular.

Isto a partir do próprio assento de eleição do Presidente e Vice-presidente da República. Pelo sistema atual, de maioria simples, o povo, através das limitações à indicação dos candidatos, é quem decide, em última análise, com o seu voto, da vitória dos candidatos de sua preferência. O mesmo já não sucederá se for estabelecido como se pretende o princípio da maioria absoluta. Caso um dos candidatos não obtenha mais de 50% da votação (o que é praticamente im-

possível em eleições onde concorram mais de dois, caberá ao Congresso escolher, através de enchevismos inteiramente à revelia da vontade popular, o Presidente e o Vice-Presidente da República.

PODERES DITATORIAIS

Outro aspecto refere-se ao estado de sítio e à chamada delegação de poderes. A Constituição atual é clara: o estado-de-sítio só pode ser decretado pelo Congresso Nacional e sob condições perfeitamente definidas, como a ameaça insofismável, de grave comção interna no país. A reforma pretende, agora, transferir este poder do Legislativo ao Executivo — o que poria a liberdade dos cidadãos inteiramente ao arbório dos governantes. Em suma: investir-se-ia o presidente da República de poderes verdadeiramente ditatoriais.

CONTRA A PLURALIDADE PARTIDÁRIA

Pretende-se, ainda, na reforma constitucional à limitação do número de partidos políticos, com a supressão

dos chamados pequenos partidos e a criação de maiores obstáculos ao funcionamento legal de outros. E' evidente que isto significa um atentado ao princípio constitucional que assegura a pluralidade partidária e o direito de todos os cidadãos se associarem de acordo com suas convicções políticas e ideológicas. Por exemplo: o cidadão que não encontre nem no PSD, nem na UDN, nem no PTB a satisfação de suas aspirações políticas ficaria, assim, privado de militância partidária.

TOMADA DE POSIÇÃO

Tudo isso indica a necessidade de as forças democráticas tomarem, desde já, posição definida diante desta projetada reforma constitucional, defendendo intransigentemente todas as conquistas populares já inscritas na Constituição e batilhando pela eliminação de todas as discriminações políticas e ideológicas que procuram impedir a participação das amplas massas populares na vida política nacional.

NOVA POLÍTICA PARA O MINÉRIO DE FERRO (Conclusão)

Na Ampliação Dos Mercados a Garantia de Bons Preços

SE em 1953 uma utilização maior do mercado europeu para a exportação do nosso minério de ferro significou um escape para a pressão dos monopolistas norte-americanos, este fato serviu para demonstrar também o quanto vinha sacrificando a economia nacional as limitações ianques impostas ao preço desse produto.

Basta assinalar que foi contando com a quase exclusiva via de importação (67% em 1952), que os ianques tentam reduzir o preço que nos pagavam de 18 dólares para 12,5 dólares por tonelada de minério.

A pressão baixista, tentada através da redução das compras, persistiu em 1954 mas, já em 1955, os Estados Unidos viram obrigados a voltar atrás.

VALORIZAÇÃO DO PRODUTO

Em 1952, o preço médio da tonelada de minério de ferro exportado era de 278 cruzeiros. Em 1953, com a maior participação dos compradores europeus e a diminuição das importações americanas, subiu a 311 cruzeiros. Em 1954 esse média já se elevava a 364 cruzeiros. Foi neste ano precisamente que as vendas para a Polónia e a Tchecoslováquia tiveram um incremento apreciável.

O quadro abaixo mostra o total das exportações para os principais compradores, no ano de 1953, assinalando o seu valor e o preço médio da tonelada:

A MAIOR EXPORTAÇÃO PARA O MERCADO EUROPEU FEZ SUBIR O PREÇO DA TONELADA — NÃO BASTA EXPORTAR MAIS, É PRECISO EXPORTAR EM MELHORES CONDIÇÕES — O EXEMPLO DAS COMPRAS DA POLÓNIA E TCHECOSLOVÁQUIA

Exportação de minério de ferro em 1953

Países	Quantidade ton.	Valor em Cr\$ 1.000	Preço médio Cr\$/ton
Estados Unidos ..	507.406	136.278	307
Alemanha	467.397	148.397	318
Inglaterra	323.243	102.268	319
Polónia e Tchecoslováquia	69.838	23.153	333

É preciso acrescentar que, em 1954, as repúblicas populares da Tchecoslováquia e da Polónia juntas importaram 256.371 toneladas, no valor de 104.915.000 cruzeiros, o que significa um valor médio de cerca de 410 cruzeiros por tonelada.

A ampliação do mercado para maior utilização dos compradores europeus e, principalmente, pela inclusão de dois países do campo socialista, além de elevar o nível das ex-

POEMAS DO COMPANHEIRO
de E. Carrero Guerra
«Um exemplo de idealismo e de nobreza pública, de dedicação ao trabalho, de sentido de responsabilidade, de amor ao trabalho, de amor ao país» — Delcides Juandé
Nas livrarias
Editorial Vitória Ltda.
Rua J. Pedro Duarte 99, sob.
RIO DE JANEIRO

LEIA PROBLEMAS N° 71
À VENDA EM TODAS AS BANCAS



«FUGA HEROICA»

As vezes tem-se uma surpresa agradável quando entramos numa cinema esperando o pior, e o caso de «Fuga Heroica». Espanhados que iríamos ver um «terror» com a costumeira justificação de exterminio dos índios, feroces e traiceiros, por parte dos brancos, bônzinhos e civilizados.

Muito ao contrário do que esperávamos, a fita tem a virtude de mostrar que, no caso, o branco era o intruso que provocou a reação dos índios, pelo tratamento brutal que lhes dispensava.

Sem constituir um espetáculo excepcional, a película agrada pelo que tem de movimentado, de novo, e portanto podendo ser recomendada para os apreciadores dos filmes de aventuras.

Vale ainda ressaltar a beleza natural da paisagem do «Grand Canyon», que pela sua grandiosidade é uma das coisas que agradam ao filme.

O CINEMA E O FASCISMO

JUAN ANTONIO BARDÉ está preso, é o que informam as agências telegráficas, exatamente quando filma os exteriores de seu novo filme «Calle Mayor».

Bardé é o realizador de «Bem-vindo Mr. Marshall» que foi apresentado em Cannes em 1933. Este filme causou grande colcha durante o festival, havendo protestos dos representantes norte-americanos, porque mostrava a queima de uma bandeira americana em praça pública.

Em 1935, com a «Morte de um Ciclista», filme realista, em que a vida do «café-society» espanhol é contada, conseguiu nova vitória com a calorosa acolhida que lhe dá

a crítica europeia. Particularmente interessante é que esta fita tem 2 finais diferentes, possivelmente como imposição da censura franquista.

Com a prisão deste cineasta o franquismo da nova demonstração do seu horror a cultura, ferindo frontalmente a liberdade de criação, com a prisão, em pleno trabalho, de uma de suas expressões máximas.

Os intelectuais e cineastas franceses, tendo à frente Aumont-Lara, Cayatte, Clouzot e outros já externaram a sua solidariedade ao companheiro atingido, não faltar a solidariedade dos cineastas brasileiros.

Genysson

PROGRAMAS

- A CINEMA — Art-Palácio, Pathe, Maua, Palácio-Higienópolis, Paratambi, Presidente e São Jorge (Niterói). Com Simeone Signoret.
- AVENTURAS DOS IRMÃOS CORNÉ — Rex, Alaska, Pirajá, Miramar e Tijuca. Com Antônio Villar. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- TIRA A MAO DAÍ — Piza, Artex, Caruso, Imperator, Artex, Coliseu, São Pedro, Nacional, Roxaria, Haddock Lobo, Primor e Olinda. Com Angela Maria, Antônio Carlos e outros.
- COMO USAR AS CURVAS — Palácio, Roxa e Madrid. Com Betty Grable e Sheres North. Nacional, Cinemascope. As 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10,20 hs.
- O INÍMIGO PERDIDO Nº 1 — Alvorada. Com Ferzanell. Comédia. Produzido francês. (Representação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- FUGA HEROICA — Vitória, Copacabana, Ipanema, América e Madureira. Com Dana Andrews e Piper Laurie. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- PATULHIA INDOMITA — Imperio, Botafogo e Odson (Niterói). Com Richard Egan e Dawn Addams. As 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10,20 horas.
- AMAR ME OU DESAMAR ME — Metro-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Doris Day. Cinemascope. As 2, 4 (Metro-Passeio), 3, 5, 7, 8 e 10 horas.
- VAMOS COM CALMA — São Luis, Leblon, Riun, Carioca, Santa Alice, Odson, Leopoldina e Monte Castelo. Com Oscarito e Ellana. Nacional. As 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10,20 horas.
- FETICO DO AMAZONAS — Rex, As 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10,20 horas.
- PAN-FAN LA TULIPE — Com Gerard Philipe e Gina Lollobrigida. Em exibição no Eakye.



Antonella Lualdi, a bela e jovem atriz do cinema italiano, a que agora começa a ser conhecida do público brasileiro, aparece aqui numa cena de «Fuga Heroica». Antonella atua neste filme ao lado do excepcional Raf Vallone

Resenha Fluminense

NA USINA PARAISO, EM ITAPERUNA

ASSISTÊNCIA MÉDICA EQUIVALE A ESPERAR A MORTE PACIENTEMENTE

Ninguém conhece Amaro dos Santos, na Usina São Pedro do Paraíso, Município de Itaperuna, Estado do Rio: mas Amaro dos Santos trabalha ali há mais de 6 anos. Não há um só trabalhador porém que não conheça Amaro. Por que? Porque não o sabemos, nem os trabalhadores o sabem. O certo é que Amaro dos Santos, o melhor, Amaro Tatu é muito estimado por todos os que vivem na Usina Paraíso.

Sua função na usina é a de carreiro. Um belo dia, o boi da contra-guia deu-lhe um coice, assim, sem mais nem menos — tã — falada força de boi-foi-elevarado por Amaro no peito. Durante três meses não pôde trabalhar. Pediu a Emília, a esposa, que fosse contra o ocorrido ao sr. René Ribeiro ou ao seu gerente, os mandados da Usina, sendo que o primeiro é o dono. De nada adiantou. Não recebeu os dias em que esteve parado. E a Emília, grávida, deu à luz em plena miséria, desnutrida, sem assistência médica. Morreu à milagrosa. Dias depois, o garboto seguiu os passos da mãe.

A história do carreiro Amaro Tatu, por isso, vale para demonstrar a sociedade de quanto se resume à exploração na Usina Paraíso: o descaso pela vida humana, a falta de assistência médica.

lei do salário-mínimo. Que o fornecimento seja transformado em cooperativa dos trabalhadores, sob a direção de operários. Que seja dada a assistência social, inclusive médico dia sim dia não, no mínimo, com distribuição de medicamento.

REUNE-SE A COMISSÃO ESTADUAL DE DEFESA DAS LEIS SOCIAIS

A Comissão Estadual de Estudos e Defesa das Leis Sociais reuniu-se hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancários de Niterói, à Rua Visconde Uruguai, 332, sob o pretexto de tratar da revisão do salário-mínimo. A reunião é convocada pelo presidente do Sindicato dos Têxteis de Niterói, sr. Almir Reis Neto.

(Da Sucursal de Niterói).

CRÍTICAS NA CÂMARA À CBEE

O vereador Calisto Kall, presidente da Câmara Municipal de Niterói, ocupou a tribuna daquela legislatura para denunciar os péssimos serviços da Cia. Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), subsidiária da Bond and Share.

Depois de se referir às várias deficiências desses serviços, o sr. Calisto Kall protestou contra o absurdo corte de circuito de energia elétrica ocorrida na terça-feira de carnaval, irregularidade que, sem qualquer justificativa, perdurou por cerca de meia hora. O orador mencionou a eventualidade de naquele momento estar algum paciente sendo submetido a intervenção cirúrgica num nosocomio. O descaso da CBEE seria fatal, acrescentou.

(Da Sucursal de Niterói).

Ao Correspondente de Petrópolis

Recebemos do correspondente da nossa Sucursal de Petrópolis uma enquete com diversos trabalhadores, sobre a pretensa viagem do sr. João Goulart aos Estados Unidos. As opiniões dos operários foram contrárias a que o vice-presidente da República não aceite o convite de visitar os Estados Unidos, chegando a dizes a afirmar que o sr. João Goulart deve tratar primeiro dos problemas do nosso país. Foi uma ótima iniciativa.

Deixamos de publicar o trabalho de nosso correspon-

dente, por não conter os elementos essenciais a uma enquete. Matéria desse tipo necessitam fundamentalmente de que os entrevistados declarem seus nomes e se possível forneçam fotografias. Embora isto seja mais difícil, não é indispensável contudo.

Agatadamos aqui outras contribuições do nosso correspondente, prontas a acolher toda a inelutável como esta, que visam difundir e ajudar o jornal.

NA PRÓXIMA SEMANA OS PAINÉIS DE PORTINARI

NOVAMENTE NAS LIVRARIAS EM 2ª EDIÇÃO «MATERIALISMO DIALETICO»

por um grupo de professores da ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS INSTITUTO DE FILOSOFIA

PREÇO DO EXEMPLAR: CR\$ 80,00

Um lançamento da Editorial Vitória Ltda.

OS PRIMEIROS dias da próxima semana, serão expostos no Teatro Municipal os grandiosos painéis

CANDIDO PORTINARI

de Portinari. «Guerra e Paz», destinados ao edifício da ONU em Nova Iorque. O povo carioca terá assim

oportunidade de conhecer a grande obra do maior pintor brasileiro, enchendo-se de orgulho por saber que a pintura nacional atinge a um mais alto nível de concepção e de realização, como tema e como composição e também como grandiosidade.

«Guerra e Paz» traduzem anseios de nosso povo e dos povos do mundo inteiro na sua luta pela vida, uma vida em que o homem não deve ser lobo do homem e sim, fraternalmente, uma condição de bem-estar, de progresso, de dignidade humana.

Os painéis de Portinari mostram a imaginação generosa do artista, a sua mão de mestre, o seu arrojo na criação. Toda a sua experiência e sua maturidade de pintor, cuja obra é cada vez mais conhecida mundialmente, afirmam-se no poderoso trabalho.

A exposição, pois, no Municipal, será o maior acontecimento das artes plásticas neste ano.

OS PREMIADOS AO VII SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

NOTA-SE a ausência de grande parte dos artistas (somente 220 trabalhos, em todas as seções) no VII Salão Municipal de Belas Artes. Que será? Falta de divulgação da realização do Salão? É possível. O rádio e a imprensa deveriam dedicar mais atenção à divulgação artística. Mas tudo está ligado também ao atraso — este é o Salão que quase não houve, por falta de verba. Muitos artistas cansaram de esperar. Para o de 1936 já se anunciou a mesma verba reduzida; em meados do ano corrente. Preparem-se, pois, os artistas.

São os seguintes os premiados no VII SMBA: Grande Prêmio Municipalidade do Rio de Janeiro, dividido entre os artistas Jus-tamente Sá e Oswaldo Teixeira.

Prêmio Prefeito do DF — Dante Croce.

Medalha de ouro — Orlando Teruz.

Medalha de prata: Silvio Pinto, Moacir Alves, Beldeira de Melo, Dakir Parreiras, Aureliano Soares Fernandes.

Medalhas de bronze: Clélia Castro, N. N. S., Fernando Barreto, Geza Heller, Oswaldo Verano, Vera Santana, Selgundo Martins, S. Her-sou, Hilda Goita, Renato Miguel, Amir Miguel, Benito Braga, Cleso, H. B. Curry, Mial Luck, Arlido Xavier de Cunha.

Menções honoríficas: Aldair S. Rossi, Arnaldo de Souza Lima, Célia Paisley da Gama Rosa, Rachel Neuman Strusberg, José Garcia Espinosa, Gené Batalha, Hilda da Silva Queiroz, José Lopes Pereira, José Rizzo Pinto, Luis L. Sampaio, Manoel João Diniz, Orlando Trancoso de Brito, Policena Barroso de Sousa, Sérgio Campos Melo, Waldir Joaquim Fernandes, Ney Teófilo, Francisco do Amaral Machado.

Premios particulares: Prêmio Casa Mattos: Benjamin Silva; Prêmio Diva San-sigolo de Mattos: Clávia de Moraes; Prêmio Casa Minerva: Marius Romero de Lacerda; Prêmio Casa Cavalieri: Jaime Hora.



Lavradores de São Paulo e Paraná, quando, em nossa redação, falavam ao repórter

Noticiário Dos Estados

A LIGHT ROUBOU AS POPULAÇÕES DAS CIDADES DO VALE DO PARAIBA

Cobrou indebitamente Milhões de Cruzeiros, Não Satisfeita Com o Aumento Que Lhe Foi Concedido — Dificuldades Para a Devolução Das Importâncias de Que se Apropriou

Para citar apenas algumas das empresas desta cidade, basta assinalar que a Olaria Cometa pagava mensalmente Cr\$ 4.600,00 e passou a pagar Cr\$ 11.300,00.

A Metalúrgica Barra do Piraí Ltda. teve sua conta de força aumentada de 6.000 para mais de 17.000 cruzeiros. A Padaria Central que pagava 5.000 cruzeiros passou a pagar cerca de 13.500 cruzeiros.

É fácil de compreender-se que um aumento da despesa com a energia elétrica reflete-se no custo de produção destas indústrias, encarecendo seus produtos, agravando, portanto, a carestia.

AUTÊNTICO ROUBO

Mais grave porém que esse sacrifício, é o que o ministro do sr. Café Filho obrigou a população, para satisfazer a ganância do truste imperialista, foi o autêntico roubo que a Light praticou contra os consumidores obrigatórios da eletricidade que distribui. Como já noticiamos, escurada na impunidade que lhe adviria certamen-

te se os «golpistas» se mantivessem no poder, o truste ianque decidiu cobrar o aumento com que fora premiada, um mês antes da sua entrada em vigor. Desse modo, as contas apresentadas em fins de junho e correspondentes ao consumo desse mês, já traziam o aumento absurdo, o qual só poderia ser cobrado a partir da data de sua publicação, isto é, a partir do dia 22 do referido mês.

Só a população iria ser es-corçada de julho em diante — raciocinaram os ianques do truste imperialista — poderia também pagar mais alguns milhões de cruzeiros por antecipação. E, como o governo de então se mostrava solícito em atender às suas pretensões, não tiveram os americanos escrúpulos em fazer retroagir um pouco o aumento que lhes fora concedido.

Contra tal descaramento rebelou-se a população, e a Associação Comercial e Industrial de Barra do Piraí, por intermédio do seu órgão de divulgação, deu forma aos protestos generalizados que resultaram num recuo do truste, obrigado a admitir que devolveria as importâncias cobradas indebitamente, exigindo no entanto que os interessados a ele se dirigissem pleiteando a devolução.

ASSEMBLÉIA DO PARÁ CONTRA A APREENSÃO DA IMPRENSA POPULAR

BELEM, 17 (P) — O deputado Aciole Ramos, do PR, pronunciou há dias na Assembléia Legislativa um discurso focalizando as violências policiais verificadas ultimamente na Capital da República, principalmente a apreensão da IMPRENSA POPULAR do dia 5 deste mês. O discurso do deputado que encontrou grande ressonância no seio da população, focalizou também a intervenção do exército na greve dos metalúrgicos de Volta Redonda e arma Mansa e consequentemente as arbitrariedades policiais verificadas naquela cidade.

NÃO CONSEGUIRAM OS CAMPONESES FALAR COM JUSCELINO

Vieram de São Paulo e Paraná Pedir Garantias Contra as Violências Dos Latifundiários — Ameaçados de Morte Pelo Promotor e Pelo Filho do Latifundiário — Grande Experiência da Vinda ao Rio

Diversos camponeses, vindos do Paraná e de São Paulo, encontram-se nesta Capital, há vários dias, tentando avistar-se com o sr. Juscelino Kubitschek a quem desejam solicitar garantias e outras providências contra violências de que são vítimas. Estiveram, para isso, diversas vezes no palácio do Catete, mas dizem-lhes sempre que «o presidente não atende ninguém agora» ou que «mais de 200 pessoas querem falar com o presidente». Resultado: os dias correram, a situação dos camponeses tornou-se angustiosa e já estão passando fome.

Voltaaram ao Catete, terça-feira última, quando, por fim, foram ouvidos por um auxiliar do sr. Juscelino, que lhes prometeu «uma carta de apresentação às autoridades dos seus Estados». Solução que nada resolveu, pois, como nos disseram os trabalhadores, ontem, em nossa redação, são justamente as autoridades e os latifundiários os autores das violências.

AMEAÇADOS

Cerca de 35 famílias de lavradores de Adamantina, em São Paulo, enviaram para falar com o sr. Juscelino o trabalhador Oscar Cerbeto de Barros, que nos conta: «Plantamos nada menos de 90 alqueires de algodão e, sem esperarmos, fomos informados pelo latifundiário Massayk Mizak que, no local, seria plantado todo o algodão, motivo porque reagimos. Datam daí as revoltantes violências de que temos sido vítimas. Fomos ainda intimados a assinar contratos nos quais afirmamos estar de acordo com a plantação do capim. Recusamos assiná-lo e em represália fomos deixados sem comida durante 15 dias.

Oscar, de acordo com deliberação dos seus companheiros, foi a São Paulo, on-

de avistou-se com um oficial de gabinete do sr. Jânio Quadros e dele recebeu uma carta de apresentação para o promotor de Adamantina. A carta foi entregue, o promotor em vez de providências ameaçou o trabalhador de morte. Concluindo: «Estamos levando uma vida de miséria sem fim. Minha mulher e meus três filhos pequenos passam fome, enquanto as autoridades do país viram-nos as costas».

EXPULSOS

O que se passou com José Monteiro dos Santos e demais camponeses da fazenda Indé, em Jandia do Sul, no Estado do Paraná, não é menos revoltante. Foram expulsos sumariamente pelo latifundiário Bernardino Ferreira Carvalho, perdoaram todas as plantações que já haviam feito. Recorreram igualmente a todas as autoridades paranaenses, em vão. Contamos José:

«O filho do latifundiário, de nome José Breda Ferreira, ameaçou-me de morte e nem garantia de vida as autoridades quiseram dar-me. Fui atirado ao relento e, hoje, estou com minha família em São Paulo em busca de trabalho.

O latifundiário Bernardino Ferreira Carvalho, gozando de completa impunidade, chegou a incendiar toda a plantação dos lavradores, a fim de obrigá-los a sair. Retirou do Banco do Brasil um empréstimo de

521 mil cruzeiros, destinado ao pagamento dos trabalhadores, mas não pagou a ninguém. Isto foi imediatamente denunciado pelos trabalhadores, inclusive ao Ministério do Trabalho, através de um memorial com 19 assinaturas e nenhum efeito surtiu. Foi, pelo contrário, engavetado e nunca mais se falou nele».

MATOU A FILHA DO LAVRADOR

O lavrador José Lourenço Figueira, que acompanha José Monteiro, contou-nos, por sua vez, que uma filha-linha sua morreu urgentemente de um remédio e o filho do latifundiário Bernardino deu-lhe um líquido, que conservava em um pequeno vidro, causando-lhe a morte. O crime foi, como as demais violências, denunciado, mas nenhuma providência foi tomada, o que mostra a impunidade de que gozam os exploradores do povo e dos trabalhadores em nosso país.

Daí afirmarem os lavradores que somente a luta unida dos camponeses poderá impedir a continuação das violências e quebrar a impunidade dos latifundiários. Voltarão para junto dos seus companheiros, levando uma grande experiência: «No Brasil, quem mandam são os latifundiários e quem tem muito dinheiro. Somente a união de todos os trabalhadores poderá resolver a situação em que vivemos».

Comissão de Investigação Para a Cia. Telefônica

B. HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — A onda de revolta popular contra a Cia. Telefônica acaba de repercutir na Câmara Municipal desta cidade, onde foi aprovada uma indicação ao prefeito no sentido de ser investigada a razão dos péssimos serviços telefônicos impostos à população. Como se sabe, apesar das altas ta-

riças cobradas, e que foram ultimamente majoradas de maneira escorchanto, uma simples ligação urbana exige sorte e paciência para ser completada.

A indicação aprovada resultou na designação de uma comissão de vereadores com poderes para desvendar e desmascarar a sabotagem do truste norte-americano. A intervenção dos representantes do povo, se levada a efeito até o interior da organização da CTMG, trará à luz não só as verdadeiras razões dos serventões a que o truste vem sujeitando a população, como também irá desmascarar oficialmente o não cumprimento das cláusulas do contrato que ele mantém com a Prefeitura, negando-se a ampliar a rede de linhas, retardando pedidos de novos instalações, obrigando a adquirir ações quem precise de um telefone.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista Dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo.

CONSULTA:

(4000 cruzeiros) Consultório, Av. 30 de Setembro, nº 15

RECUPERAÇÃO:

segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 e das 16 às 19 hs

NOVO PRESIDENTE DA UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES

Tem a U.C.E. um novo presidente, o acadêmico de direito Lúcio Laus, que regerá esta entidade até o mês de maio. Sua eleição foi recebida com real simpatia por parte de todos os estudantes devido o seu passado de lutas em defesa do povo e dos estudantes.

Disposto o Povo de Mogi das Cruzes a Expulsar o Delegado de Polícia

Prejudicado o Comércio Com as Intimidações e Violências — Responsabilizado o governador do Estado

MOGI DAS CRUZES (São Paulo) — (Do correspondente) — A população desta cidade está indignada com as arbitrariedades e humilhações que a polícia está praticando. Já se fala abertamente que o governo do Estado retira de Mogi das Cruzes o delegado de polícia e seu adjunto ou o povo os expulsará à força, reproduzindo o que já fez a população de Cruzeiro.

PREJUDICADO O COMÉRCIO

Abusos de todo o tipo e intimidações é o método aplicado pela polícia, o que vem prejudicando a população particularmente o comércio. Os bares, restaurantes e cafés são os mais prejudicados. Para citar um fato apenas, citamos que ordinariamente, às duas férias de 4 e 5 mil cruzeiros diários estão com uma venda inferior a mil cruzei-

ros. Há alguns dias, o delegado de polícia baixou uma portaria intimando todos os bares, cafés e restaurantes a fechar as portas às 24 horas. No dia 8, em nova portaria, intimou os mesmos comerciantes a fecharem as portas às 22 horas, o que veio aumentar os prejuízos e acirrar os ânimos já exaltados.

INVASÕES DE CASAS COMERCIAIS, PRISÕES, HUMILHAÇÕES

As invasões de casas comerciais se sucedem. Há prisões em massa nas ruas. As famílias têm receio de sair à noite na rua para não serem humilhadas revistas. Até em casos de urgência, os moradores não podem ir a uma farmácia de dois dias das horas sem serem logo cercados por uma galta de policiais que em seu jeito abusam, pas-sam revista à procura de ar-

mas e exigem documentos. Na realidade, Mogi das Cruzes, depois das 22 horas, parece um cemitério.

RESPONSABILIZADO JÂNIO QUADROS PELO QUE ACONTECEU

Os comerciantes, industriais da cidade e a população em geral estão organizando um movimento para exigir do governador e do secretário de Segurança a imediata retirada dos arbitrários policiais.

Um arbitrário e violento é o delegado adjunto, um tal de Marcondes, que já veio a esta cidade escorçada pelo povo de Cruzeiro, que não suportando as suas infâmias expulsou-o da cidade, ameaçando inclusive de linchamento.

A população de Mogi das Cruzes responsabiliza Jânio Quadros pelo que vem acontecendo.

EM 24 HORAS

• **SEUS MONTANHOSAS** — Jovens de monastério, misticismo, nas regiões situadas na fronteira entre a Guiana e o Brasil, anunciou o jornalista Polari, diretor de uma das pesquisas geográficas da Guiana Inglesa. Com as notícias norte-americanas cujos nomes não foram revelados prosseguem a prossecução da monastio nessa região.

• **Anuncia-se que o governo argentino pediu a seus credores na Europa Ocidental que aplicasse a Argentina o mesmo regime monetário de que o Brasil e a Alemanha beneficiaram. Isto quer dizer, que a Argentina pode para ser admitida no «Club de Itala» em cujo seno as moedas são livremente transferíveis. Além do Brasil, a Grã-Bretanha, a Alemanha Federal e o Benelux fazem parte desse clube.**

• **O Partido Trabalhista, inglês, através de seus representantes na Câmara dos Comuns, apresentou hoje uma moção de censura às acusações de corrupção econômica do governo. A moção deverá ser discutida segunda e terça-feira próximas e submetida à votação na terça-feira às 22 horas. Deixará o protesto que a Câmara recusa sua confiança ao Ministério e desaprova as medidas que ele propôs para debelar a crise econômica.**

• **O novo presidente da República chilena, Sr. Carlos Kerkorian, encarregou o sr. Francisco, presidente da Câmara e líder do Partido Social Democrata, de formar o novo Gabinete.**

• **O sr. Kerkorian pediu um prazo para responder o que entrou em contato com os diversos grupos parlamentares.**

• **Foram assassinados em Buenos Aires, dezesseis novos casos de poumonite. Assim, porém, que é bem mais elevado o número de pessoas atingidas pela enfermidade, em toda a Argentina. Sabe-se de casos numerosos, nas províncias de Buenos Aires, e Santa Fé. Em Capital Sarmiento, na província de Buenos Aires, todos os espetáculos foram proibidos pelas autoridades.**

• **As forças policiais indianas foram reforçadas na fronteira do Goa e foram distribuídas instruções para prender o membro da polícia ou forças armadas portuguesas que penetrem em território indiano — declarou o sr. Jawanaral Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Índia, audindo, esta manhã, no Parlamento, os incidentes de 5 e 8 do corrente, na fronteira de Goa.**

• **Declarou o sr. Nehru que as vítimas desses incidentes eram cidadãos goanos que tentavam fugir de Goa e sobre os quais abriu fogo a polícia portuguesa.**

• **Na fábrica de maquinaria hidráulica dos Urais (região de Sverdlovsk), monta-se uma potente turbina hidráulica para a assembléia Popular Chinesa.**

Ampia-se o Movimento Contra o Diador Odría

Declarações do General Merino, Comandante Das Forças Sublevadas — Manifestação Popular em Iquitos — Prisões em Lima — Contradições Ainda as Informações

BOGOTA, 17 (AFP) — Poucos fatos novos se registram na situação existente no Peru desde as primeiras horas de ontem, quinta-feira, quando se sublevaram a divisão de La Selva, no Departamento de Loreto, no oriente do país, sob comando do general de brigada Marcel Merino. Como se sabe, o QG. do general Merino é no importante porto fluvial de Iquitos, cuja população é calculada em 50 mil habitantes.

A rádio de Iquitos, que passou a se identificar como «Rádio Nacional do Peru, sem Iquitos», continua transmitindo apelos, dirigidos a todo o país, e repetindo ataques contra o governo de Odría.

Anuncia-se que os revoltosos d'opem de batalhões e outras forças importantes.

REVOLTAM-SE OUTRAS UNIDADES

LA PAZ, 17 (AFP) —

Uma rádio peruana não identificada revelou ter expulso uma revolta de várias unidades do Exército, ao norte do Peru, contra o governo do general Odría. A emissora do Peru em La Paz anunciou que desobedeceu a ordem, acrescentando que carree de informações oficiais.

ESTADO DE EMERGENCIA

LIMA, 17 (AFP) — Odría assinou decreto estabelecendo o estado de emergência.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MERINO

BOGOTA, 17 (AFP) —

«Povo do Peru! A Divisão de La Selva se viu obrigada a elevar a voz, após ter esperado em vão, longo tempo, que outros homens remediassem a situação reinante no país» — declarou o general Merino, durante a manifestação ocorrida em Iquitos, e retransmitida pelo rádio.

«Tem-se atentado contra toda moral e toda dignidade do povo. Ora, toda decisão deve poder contar com a vontade popular. Assim, ouvindo sua voz, decidimos terminar com essa era de gabinetes e ministérios. O próprio Exército se aplicará em reparar o mal causado por um caudilho que, após ter sido eleito, está recorrendo à fraude para se manter no poder.

O Exército peruano se impõe à obrigação moral de voltar a paz ao país, tendo a seu favor a grande força da democracia. Este movimento não se inspira senão na vontade inelutável de devolver a unidade aos peruanos, para que estejam unidos nas horas de perigo e de desorientação nacional.

O que aconteceu ao Peru toca seu fim. A tolerância terminou. Chegou a hora de responder às aspirações do povo.

O general agradeceu em seguida aqueles que o acompanharam no movimento.

A manifestação de apoio ao general Merino Pereira, comandante da Divisão de La Selva, terminou às 23.35 de ontem. A multidão entoou o hino nacional peruano, enquanto que o chefe do movimento se retirava para a sede do comando da divisão.

CHEGA DE DITADURA

BOGOTA, 17 (AFP) —

Um dos oradores da Província de Loreto, que discursaram durante a manifestação em Iquitos, Peru, discursos que foram retransmitidos pelo rádio rebelde dessa cidade, declarou: «Isto anos que nos aterrorizam. As famílias estavam divididas e seus membros presos. A nossa vontade é que esse regime seja derrubado. O governo atual cairá e cederá o lugar a outro que nos garantirá uma etapa de tranquilidade, que todos desejamos. Loreto levanta sua voz para dizer: estamos cansados desses abusos. Chega de injustiças e mentiras. Chega de fraudes.

LAPOIO AO MOVIMENTO

BOGOTA, 17 (AFP) —

«Toda a Província de Loreto apóia o pronunciamento da Divisão das Selvas», declarou o general peruano Marcel Merino, comandante dessa divisão, durante a manifestação popular que foi realizada na praça de armas de Iquitos e que foi retransmitida pelo rádio dessa cidade, captado em Bogotã.

PRISÕES EM LIMA

LIMA, 17 (AFP) — Fonte autorizada confirmou que foram detidos alguns membros do Partido de Coliga-

PRISÕES EM MASSA NO CHILE

Em 9 Dias de Estado de Sítio, 300 Deportações — Repressão do Governo Aos Trabalhadores — Jornalistas Presos

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Do correspondente) —

Pisagua é um inferno sem pão nem liberdade, diz Luis Corvalan na sua reportagem a «El Siglo», desta Capital. «O tratamento célebre Luis Salder Walker, chefe do campo de concentração em tempos de Gonzalez Videla, é aqui o governador. Em Pisagua encontram-se numerosos deportados, vítimas do arbítrio do governo chileno.

O local onde se encontram os deportados é do maior desconforto. Os presos dormem no chão sobre palhas. O sol de Pisagua é horrível, o ar carregado de sal, a água salobra. Vários deportados começam a sofrer as consequências da prisão. A repressão do governo tem lançado a prisão, a campos de concentração, numerosos jornalistas e líderes sindicais.

O dirigente nacional sindical Luis Quiroga declarou ao repórter: «Ainda que estivéssemos numa jaula de ouro, nada poderia substituir nossas mães e esposas, nossos filhos, o calor do lar, o ar da liberdade.

Existem alguns deportados enfermos. Dos 61 deportados em Pisagua, 53 chegaram sem nada. Com uma só muda de roupa e sem dinheiro. Novos trabalhadores foram deportados para Pisagua e outras localidades do país, havendo sido postos em liberdade alguns líderes sindicais e jornalistas por força do crescente movimento democrático de pro-

testo contra as violências e contra o estado de sítio.

DEPORTAÇÕES

Em 9 dias de estado de sítio, no Chile, houve 20 mil de presos de gobernos e 200 deportações. Foram detidos líderes sindicais como Cota-ri, José Díaz Inturza, Armando Aguirre, Ernesto Miranda, Augusto Zamorano e Alfredo Espinoza. Jornalistas detidos: José Gomez Lopez, Luis Corvalan, redator de «El Siglo» e Fernando Arriola, chefe de informações de «Ultima Hora». Numerosas prisões foram feitas e novas deportações.

Juan Lamata, secretário da Central Única de Trabalhadores Provincial, ao ser deportado para Alemaia, declarou: «Tenho a moral alta e mantenho inalterável a confiança nas forças do povo chileno». Sua esposa declarou: «O povo impõe a liberdade de meu marido. Em realidade eu estava prevenida. Estes dias têm sido de terrível tensão. Esperava que de momento a situação melhorasse. Esta manhã soube da prisão ao ler o jornal. Não sei o que dizer. Juan é um homem bom, abnegado, responsável, trabalhador. Sim, desde logo, todos sabemos que foi detido porque luta contra miséria dos pobres

VITÓRIA DO POVO

SANTIAGO, 17 (AFP) —

O sr. Carlos Ferrier, subsecretário do Interior, anunciou

o fechamento, a partir de segunda-feira, do campo de concentração da Pisagua e, simultaneamente, a libertação de todos os internos desse campo.

Acrescentou que os detidos de outras regiões do país seriam postos em liberdade na próxima semana.

O estado de sítio será suspenso nos primeiros dias de março.

PRÓXIMO SUL-AMERICANO EXTRA

VALPARAISO, 17 (AFP) —

A Confederação Sul-Americana revogou a autorização a Federação Colombiana a organizar o Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol em março de 1957.

O Campeonato ordinário se realizará no Uruguai em 1958.

INDIGNAS DECISÕES

OSLO, 17 (AFP) — O Ministério dos Cultos tomou a decisão de proibir o metropolitano Nikolai, de Moscou, de falar na catedral de Oslo. O metropolitano de Moscou, convidado pelo pastor Ragnar Forbech, a quem vem de ser concedido o prêmio Stálin, chegará a Oslo na segunda-feira.

O Conselho de professores da Universidade de Oslo igualmente tomou a decisão de recusar ao metropolitano uma sala na Universidade para fazer uma conferência sobre a paz.

Coexistência Pacífica

MOSCOU, 17 (AFP) — A revista «Tempos Novos» publica cartas recebidas em favor da tese da coexistência pacífica, salientando que os novos estão persuadidos de que essa ideia é justa e corresponde ao desenvolvimento progressista da humanidade.

O escritor Nicolas Tikhonov frisa, por seu lado, que todas as discussões podem ser resolvidas por via pacífica, sob a condição de que haja boa vontade ou que exista um perigo de tensão.

Veterano do Partido Comunista desde 1898, o dr. Karpinski, doutor em Ciências Econômicas, afirma que a revolução não é artigo de exportação, e lembra a palavra de Lenin, referente aos adeptos de tais táticas: «Esses homens são dementes ou provocadores».

Por outro lado, cita a revista numerosas cartas criticando a declaração Eden-Eisenhower, salientando a carta de A. Vassiliev o qual qualifica aqueles dois estadistas ocidentais de fariseus do século XX.

EM 1955

MAGNÍFICOS OS RESULTADOS DA ECONOMIA SOVIÉTICA

MOSCOU (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A direção Central da Estatística da U.R.S.S. fez um balanço do desenvolvimento da economia e da cultura soviéticas em 1955. Os resultados são muito gratos aos soviéticos, pois os dados provam que durante este ano foram obtidos êxitos em todos os campos da vida soviética. O plano previsto para 1955 na produção industrial, na agricultura, na construção e no aumento das riquezas espirituais do povo não só foi cumprido como também ultrapassado.

A produção de metal e energia elétrica, por exemplo, aumentou de 9 a 13% em comparação com 1954. Em iguais proporções foi elevado a extração de carvão. Foram extraídos mais 20% de petróleo e aumentou a produção da indústria pesada.

Uma característica de 1955 é o aumento da indústria de bens de consumo. Este ano, a produção de tecidos, calçado, artigos de costura aumentou de 6 a 12%. Também foi duplicada a produção de máquinas de lavar roupa, televisão, geladeiras, máquinas de costura, receptores de rádio. Também em 1955 aumentou a produção e se ampliou a venda de comestíveis, principalmente no que

concerne à manteiga, queijo, conservas e champagne.

800 EMPRESAS INDUSTRIAIS

Durante o ano passado, segundo comunicado da Direção Central de Estatística, registrou-se na indústria soviética não só um aumento quantitativo de produção como foram realizados importantes processos de aperfeiçoamento. Na produção das fábricas e empresas são empregadas mais máquinas automáticas, mecânicas e eletrônicas. Foram postas à disposição das fábricas muitas máquinas de alto rendimento. Entre as novidades técnicas da indústria soviética destacam-se as instalações que utilizam a energia atômica.

O desenvolvimento da indústria na URSS não é um fim em si. A base de seus êxitos é que se obtém o auge da economia nacional, particularmente a agricultura. No ano passado foram enviados ao campo 218.000 tratores, numerosas máquinas agrícolas. Essas máquinas permitiram ampliar a superfície de cultivo em 20.000.000 de hectares. Houve maior colheita de cereais e de outros produtos agrícolas. Aumentou o rebanho de gado vacum e bovino.

“O ACONTECIMENTO MAIS IMPORTANTE NA VIDA DO PARTIDO DESDE A MORTE DE LENIN”

Assim Define Mikolai o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética — Enaltecido o Princípio da Direção Coletiva — Condenação Sem Reservas do Culto à Personalidade

MOSCOU, 17 (IP) — Durante a sessão matutina de ontem, representantes de Partidos Comunistas do estrangeiro fizeram uso da palavra perante o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Fularam, entre outros, Boleslav Bierut e Walter Ulbricht, respectivamente presidente do Partido Operário Polonês e secretário do Partido Socialista Unificado da Alemanha, levando ao Congresso a saudação fraternal dos seus partidos.

A tarde, reiniciaram-se os debates em torno do informe apresentado pelo primeiro-secretário do P.C.U.S., Nikita Kruchichev, sobre o trabalho do Comité Central. Intervieram, entre outros, Anastás Mikolai, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros, Mikhail Suslov, secretário do Comité Central, e Mjavanadze, primeiro-secretário do Partido

na Geórgia. Os oradores ressaltaram a profundidade da análise da situação internacional feita no Informe de Kruchichev.

DIREÇÃO COLETIVA

Em sua intervenção, Mikolai disse que o espírito leninista implica necessariamente o estabelecimento do princípio da direção coletiva como princípio superior da direção partidária, e por outro lado, a condenação sem reservas do culto à personalidade, que causou grandes males ao Partido e ao país. Também Suslov acentuou os males acarretados pela teoria e a prática do culto à personalidade.

Esse culto — afirmou Suslov — rebalçou o apel das

massas populares e do Partido, freou a ação e a iniciativa dos militantes, resultou na falta de controle e de responsabilidade e até mesmo na arbitrariedade por parte de certas pessoas; impediu o desenvolvimento da crítica e da autocritica, provocou decisões pessoais e, por vezes, errôneas, na solução de diversas questões.

Além disso, a discussão e a solução dos problemas essenciais numa base realmente coletiva pelos órgãos do partido atestam, agora, o restabelecimento da direção coletiva em todas as escalas desde o Comité Central até as Organizações de Base. Sem dúvida alguma, pode-se dizer que, no seio do Comité

Central, o princípio da direção coletiva foi inteiramente restabelecido.

EXALTADA A IMPORTÂNCIA DO CONGRESSO

Mikolai definiu o XX Congresso como o acontecimento mais importante da vida do Partido desde a morte de Lenin.

O orador fez a crítica dos historiadores e dos filósofos, reiterando a declaração de Kruchichev, segundo a qual o «Compêndio de História do Partido Comunista da URSS» era insuficiente. Críticos os historiadores «porque não sabem ir até o fundo das coisas no estudo da revolução» e pediu que as obras históricas e filosóficas apresentassem os fatores novos baseados na experiência revolucionária.

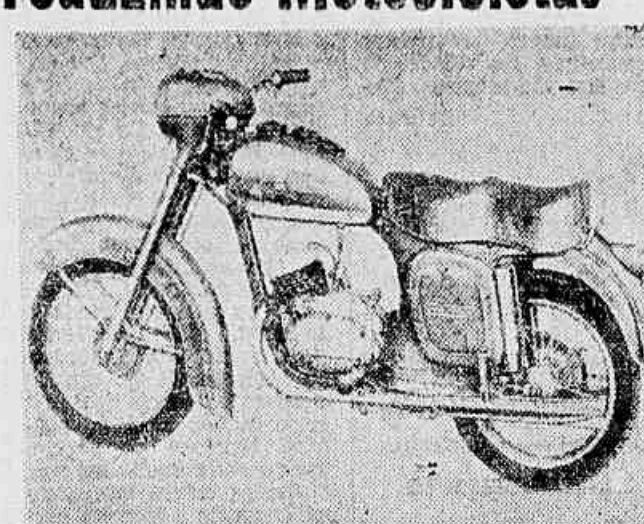
Falando, por sua vez, o primeiro-secretário da Comissão Central do PC da Geórgia, sr. Mjavanadze, lembrou que centenas de milhares de homens sofreram em consequência dos crimes de Beria. «Agora — disse — na Geórgia, como em toda a União Soviética, reina uma atmosfera nova e normal: a do trabalho. É o espírito de Lenin que triunfa».

Um Quarto de Século Produzindo Motocicletas

NOS últimos dias de dezembro passado, os técnicos e operários das fábricas tchecoslovacas de motocicletas situadas em Strakonice, encerraram a produção de uma série com a motocicleta N.º 30.000 correspondente à soma das unidades dos diversos tipos produzidas pela empresa em seus 25 anos de existência. As motocicletas produzi-

das em Strakonice são conhecidas não somente na Tchecoslováquia, mas também no mundo inteiro. As primeiras máquinas «Z-175 Tourist», «Sport», «Standard» e «Especial», a «Z-330» e as do período de após-guerra, consagradas com a marca «JAWA-CZ» que, por sua qualidade conquistaram numerosos êxitos nas mais importantes competições internacionais, pelo preço e boa reputação de que gozam entre os motociclistas de todo o mundo, são consideradas como as melhores em sua categoria.

Ainda recentemente, quatro jovens belenenses — Ch. Fernando, K. de Silva, L. Ranasingle e U. Aberyatne — que realizam uma viagem ao redor do mundo em motocicletas «JAWA-350», tendo saído de Colombo e percorrido 15 mil quilômetros, atravessando pântanos, vencendo cordilheiras como a do Himalaia, torrentes nas



O mais novo tipo de motocicleta tchecoslovaca

nas montanhas, passando por terrenos difíceis na Índia, Afeganistão, Ira, Turquia, Grécia e Sul da Jugoslávia, somente encontrando boas estradas de Belgrado à Austrália (9 de Maio), produtora desse tipo de motocicleta. As máquinas foram desmontadas e todas as suas peças encontradas em tal estado de conservação que não foi necessário mudar nenhuma, nem tampouco houve necessidade de limpar o carburador.

Nos últimos 10 anos a produção de motocicletas em Strakonice aumentou consideravelmente: num ano apenas, a fábrica forneceu tantas unidades quantas foram produzidas nos anos que antecederam à guerra, tornados

em conjunto. Atualmente, a produção está sendo acelerada, bastando dizer que em 1960, último ano do presente plano quinquenal tcheco, a empresa deverá estar produzindo mais 40 por cento que no ano passado.

A fim de poder cumprir com êxito esta tarefa, estão sendo preparadas diversas seções de máquinas-ferramentas semi-automáticas e completamente automatizadas o que elevará consideravelmente tanto o nível tecnológico da produção, como a capacidade da fábrica.

No elíptico aspecto do mais novo modelo de motocicletas «JAWA». Com 130 cc de cilindrada, baixo preço, consumo em média 2,5 litros de gasolina por 100 quilômetros. (Copyright INTER PRESS)

LEIA RÁPIDO

A preços de fábrica. Cortes de cambial para a Cr\$ 500,00. Roupinhas de crianças, menina ou menino a partir de Cr\$ 35,00. AMATEUR Rua da Alfândega, 318 - 3º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Recombólo.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DO CINEASTA ESPANHOL

PARIS, 17 (A. F. P.) — Na ausência de qualquer informação sobre os motivos da prisão do produtor cinematográfico espanhol J. A. Bardem, a assembléia geral do Sindicato dos Técnicos da Produção Cinematográfica (CGT) teme que se trate, de fato, de um delito de opinião.

Em consequência, resolveu pedir a todos os técnicos franceses a que recussem a sua participação para a conclusão da coprodução hispano-francesa do filme «Grande Rue».

O texto aprovado foi transmitido à embaixada da Espanha e a vários organismos interessados.

Goa Não é Província Portuguesa

Os próprios portugueses falavam de maneira bem diferente nos momentos em que não sofriam ataque contra seu regime. Fiz algumas indagações pessoais e é interessante ler o que diz a Lei Colonial, aprovada pelo dr. Salazar em 1926:

Artigo 2.º «Corresponde à estrutura orgânica da Nação Portuguesa levar a cabo a missão histórica (!) de possuir e colonizar (!) os territórios de ultramar e de civilizar (!) as populações indígenas que neles vivem». (Os pontos de exclamação são meus).

Imaginemos qual é o sentir do povo e da juventude de Goa. Todavia vivem sob o jugo colonial, enquanto que o resto do povo da Índia goza da liberdade conquistada em 1947. Que mais natural que o povo de Goa esteja decidido a unir-se a seu próprio país?

Um poderoso movimento abarca hoje a toda a Índia. Grupos de voluntários se formam em todos os rincões do país e marcham para Goa levando a bandeira da União Indiana. Este movimento alcançou seu ponto culminante em 15 de agosto último, quando 3 mil jovens atravessaram a fronteira artificial entre a Índia e Goa.

Os jovens da Índia sistem, como um só homem, a seus

há muitos anos, lutam todos com uma força sempre crescente pela libertação de sua terra natal para unir-se assim irmãos. O movimento de jovens voluntários cresce dia a dia e o secretário-geral dos Sindicatos Pan-Indianos lançou um apelo no sentido de alcançar a cifra de 10 mil voluntários por ocasião da Jornada Nacional da Índia. Em torno desta questão de tão vital importância nacional realiza-se a mais perfeita união do povo.

Que dizer dos jovens de Goa? Podemos ver como, desde a pátria. Dois mil patriotas goenses gemem nas prisões de Goa, Portugal e das colônias portuguesas da África. Outros «dem» são perseguidos através da selva, em que se viram obrigados a esconder-se defendendo-se dos ataques da polícia e das tropas armadas.

Com justa razão, podemos perguntar-nos: Como pode Portugal manter suas garras sobre o solo indiano? Penso que uma das razões reside no fato de que conta com o apoio dos Estados Unidos, e cabe supor, sem equívoco, que tal apoio não é desinteressado.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos constroem conjuntamente uma imensa base na encosta de Mana-Goa. Na

realidade trata-se de uma território indiano e portanto constitui a existência de uma ameaça contra a paz nessa parte do mundo. Eis aqui uma das razões que fazem com que o assunto de Goa seja um problema espinhoso e uma causa de mal-estar internacional.

E que dizer dos jovens de Portugal? Assim como a maioria do povo português, não cessam de manifestar sua solidariedade para com o povo de Goa. Os jovens exigem de seu governo a renúncia a suas pretensões coloniais e a solução definitiva através do seu único caminho justo: sua saída definitiva de Goa. Entre os meses de fevereiro e abril, 90 jovens foram detidos e encarcerados nos momentos em que o sentimento de solidariedade para Goa aumentava prodigiosamente. Não podemos aceitar de forma alguma a atitude do governo de Portugal. E como todos os jovens do mundo, que querem gozar uma vida de paz e olhar com confiança o porvir, não estamos convencidos de que esse tipo de política colonial já está condenado pela opinião pública mundial.

POR

Esmail El Zaine

VISITOU A URSS

MOSCOU, 17 (AFP) — Partiu esta manhã para a Rússia, de onde sairá para Budapeste e Bucareste o sr. Gene King, diretor dos programas «A Voz da América». Seu pedido de visto à embaixada soviética em Washington foi imediatamente atendido. O sr. King faz parte da «United States Information Agency».

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enternagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 - 3º ANDAR - CONJUNTO 903 - TEL.: 32-6230

Nasser Recebe Representantes Comerciais Chineses

CAIRO, 17 (Agência Nova China pela Inter Press) — O Primeiro Ministro egípcio

CONFERÊNCIAS DE SVETLANA STALINA NA UNIVERSIDADE DE MOSCOU

MOSCOU, 17 (AFP) — A filha de Stálin, Svetlana, começou a dar aulas na Universidade de Moscou.

O horário das conferências exposto na Universidade anuncia: S. I. Stálin, candidata das ciências filológicas, dará aulas sobre: «O papel do povo na literatura soviética».

Essas aulas são dadas sob os auspícios do Instituto de Filologia e da Literatura.

Svetlana Stálin, de 35 anos de idade, é casada e tem duas crianças.

Você já leu Democracia Popular?

SEJA VIVO

Estados de frezente, 21-drez, lises, de tricolina a Cr\$ 200,00. De nylon a Cr\$ 200,00. De nylon a Cr\$ 250,00, shorts a Cr\$ 50,00, cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia e Cr\$ 400,00. AMATEUR Rua da Alfândega, 318 - 3º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Recombólo.

Vida Sindical

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Decisão Absurda: Didi Não Será Negociado de Maneira Nenhuma

EXCURSIONARÁ À AMÉRICA DO SUL A EQUIPE NACIONAL DA HUNGRIA



No clichê, o zagueiro Gerson lutando com um atacante do Dinamo de Praga, por ocasião da visita do Botafogo à Tchecoslováquia. Os dois negros deverão jogar no período de 15 a 18 de abril próximo na Hungria

ISTAMBUL, 17 (AFP) — A excursão à América do Sul, da equipe nacional de futebol da Hungria, que acaba de ser estabelecida entre o sr. José da Gama, organizador das excursões na Europa dos clubes brasileiros, e o sr. Gustavo Sebes, Ministro-Adjunto dos Esportes na Hungria, prevê cinco encontros, contra diversas equipes nacionais sul-americanas, entre fins de fevereiro e fins de março de 1957. Os diversos jogos realizar-se-ão no domingo, e a noite, se a temperatura for muito elevada.

xxx
Sabese que a equipe nacional da Hungria já tinha sido convidada a ir à América do Sul em novembro de 54, porém que a excursão não foi realizada devido ao jogo Hungria-Inglatera.

O BOTAFOGO NA HUNGRIA

Por outro lado, foi previsto entre os srs. Gama e Sebes, que a equipe brasileira do Botafogo jogaria em Budapeste, em 15 e 18 de abril de 1956. O ministro húngaro espera, no entanto, a esse respeito, uma confirmação da Federação Húngara de Futebol, antes de dar seu acordo definitivo. Por sua vez, o sr. Gama deve regressar ao Brasil em fins do corrente, para entrar em contato com a Confederação Brasileira de Desportos e as organizações esportivas dos outros países sul-ameri-

CINCO JOGOS COM EQUIPES SUL-AMERICANAS — O BOTAFOGO JOGARÁ EM BUDAPESTE — VASCO, BOTAFOGO E S. CRISTÓVÃO NA TURQUIA — A SELEÇÃO BRASILEIRA EM ISTAMBUL NO DIA 1º DE MAIO

canos, e determinar as condições e as datas definitivas dos encontros.

JOGOS NA TURQUIA

Além disso, uma série de encontros entre as equipes

de futebol sul-americanas e clubes locais serão realizados na Turquia, durante a próxima primavera. Segundo as declarações feitas pelo sr. José da Gama, a equipe brasileira Vasco da Gama chegará em 5 de abril a Istam-

bul, para disputar cinco encontros de 7 a 15 de abril. Outra equipe brasileira, o Botafogo, dará dois jogos, em 1º de junho em Istambul, e a 15 de junho em Ankara. Uma terceira equipe brasileira, a do São Cristóvão, disputará de 5 a 20 de maio nove encontros, dos quais 3 em Ankara, 3 em Ismir e 3 em Adana.

A equipe uruguaia Rampla Juniors, de Montevideu, jogará cinco jogos em Istambul de 5 a 13 de maio.

Finalmente, a equipe nacional brasileira virá a Istambul para disputar um jogo, em 1º de maio de 1956. Os dirigentes da Federação Turca de Futebol decidiram perguntar à Confederação Brasileira se era possível fazer jogar essa última equipe um segundo encontro em Istambul, nos dias 4 e 5 de maio, sob a forma de um encontro São Paulo-Rio de Janeiro, contra uma equipe mista de Istambul.



Lantos, zagueiro da espetacular seleção húngara

Pindaro Não Abandonará o Futebol
O Eficiente Zagueiro e ex-“Capitão” da Equipe Tricolor Está Esperando Uma Proposta — O Fluminense Negou Passe Livre ao Correto Profissional — Treinando Para Não Perder a Forma

Pindaro Marconi, natural de Pádua, Estado do Rio, está procurando um clube. O Fluminense não quis reno-

Pindaro, voltou à zaga tricolor e continuou firme. Jogava simples, sem «faro». Para assistência, constituindo-se a «barreira» da defesa. No entanto, os elogios, as grandes manchetes, eram para outros. Os seus companheiros de equipe, porém, confiavam plenamente no «capitão». Nas horas de desespero, quando a equipe não se encontrava, Pindaro orientava.

Veio, então, o seu dia negro. O zagueiro precisou ser operado dos meniscos. Lafaiete foi o encarregado de substituí-lo e o Fluminense tratou de se prevenir contratando Cacá. Quando Pindaro retornou às Laranjeiras, não tinha mais vez.

QUER PASSE LIVRE

Estou esperando os acontecimentos — diz Pindaro ao nosso repórter. Já pedi passe livre ao Fluminense, mas o clube negou. Sinceramente que fiquei surpreso quando me foi comunicada a decisão da diretoria tricolor. Creio que mereço o passe livre como reconhecimento pela minha dedicação ao clube.

Insistimos em saber se ele abandonaria o futebol. — Não penos em tal. Vou esperar mais um pouco.

Enquanto isso, Pindaro continua treinando em Alvaro Chaves, para não perder a forma.

O futebol é ainda a sua grande paixão e o seu melhor «ganha pão». Mas quando Pindaro está livre volta-se para as brigas de galo, esquecendo nas emoções da rinha o tumulto do futebol.

PILULAS

* Sempre que se cogita do intercâmbio esportivo entre o Brasil e os países do campo socialista, surge na imprensa esportiva uma provocação cretina: procurando desmoralizar o tratamento de relações. Como a AFP informou dos entendimentos havidos entre o empresário José da Gama e o sr. Gustavo Sebes para exibição da seleção húngara na América do Sul, o «O Globo» salu o mesmo a campo com uma reportagem — segundo diz — transcrita da revista italiana «Epoca».

* Nossa reportagem cheia de mentiras e contradições, acusa-se o Partido Comunista da Hungria de ser contra o futebol, quando todo mundo sabe que não só o futebol como o esporte em geral nunca tiveram em situação tão privilegiada como na Hungria de hoje. Mas o escritor vai longe na sua insistência no dizer que o Partido vem dando margem a toda falta de direção do quadro. Os números, porém, não dizem isso. Desde a última Copa do Mundo que a seleção magiar mantém-se invicta.

* Depois, o autor da reportagem diz, quase indignado, que os jogadores da seleção húngara ganham pouco com o futebol e, por isso, trabalham em outra profissão. Conta que os jogadores húngaros não fogem da Hungria porque não podem o porque temem represálias do Estado contra suas famílias. No entanto, o cantor, Jozsef Fehdy, encontra-se na Itália.

Vasco e Bonsucesso Estream no 3º Turno

NO MARACANÃ, AS 21 HORAS, O JOGO — QUATRO DESFALQUES E UM REAPARECIMENTO NO VASCO — COM BOAS POSSIBILIDADES, O BONSUCESSO — ESTREIA DE GENTIL CARDOSO

Hoje à noite, no Estádio do Maracanã, Vasco da Gama e Bonsucesso estreiam no terceiro turno do campeonato de 55. As previsões são para uma partida de excelente qualidade, capaz de oferecer vibração e bom futebol ao público. Hoje, o Bonsucesso é considerado adversário de primeira linha, possuindo reservas para lutar em igualdade com o Vasco, tanto mais que os jogadores vascaínos não se encontram agora possuídos da antiga categoria.

O início do encontro está fixado para as 21 horas.

MUTILADO O VASCO

Previsando a vitória para continuar alimentando esperanças no sentido de obter o título de campeão, o Vasco da Gama entrará em campo, porém sensivelmente desfalcado. Além de Belini e Vavá, que se encontram fisicamente incapacitados para jogar, o conjunto de São Januário se apresentará sem: Haroldo e Mirim, estes afastados por medida disciplinar. Para os cruzmaltinos, entretanto, há uma compensação. Volta Valtér, a peça mais importante

da sua vanguarda, cuja ausência toda a equipe sentia de maneira decisiva. A presença de Valtér, é certo, não dará para cobrir os outros desfalques, mas de qualquer maneira representará um grande reforço para a equipe. Valtér entrará no comando do ataque.

Formará assim o Vasco: Hélio; Paulinho e Dario; Lacerda, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Valtér, Pinga e Parodi.

COM A MELHOR EQUIPE

Ao contrário do seu adversário desta noite, o Bonsucesso se apresentará para o jogo de posse da sua verdadeira força máxima. Jogarão todos os elementos que formaram o excelente conjunto que tão bem se houve nos dois primeiros turnos. Nessas circunstâncias, os rubro-ans estão credenciados a uma boa exibição, podendo mesmo vir a alcançar o triunfo.

Assim jogará o Bonsucesso:

Juliano; Bibi e Gonzalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valtér Prado, Jair e Nilo.



Paulinho e Beto, nomes destacados na retaguarda cruzmaltina. Ambos estarão em ação, hoje à noite, frente ao Bonsucesso, colaborando para uma estreia auspiciosa do Vasco no terceiro turno

VINGA-SE O FLUMINENSE DE DIDI

O Fluminense depois de consentir que o representante do Santos F.C. nesta capital, sr. Jorge Chamas, entrasse em entendimentos com o jogador Didi, resolveu, depois que havia sido feito um acordo, não fixar preço para o passe de Didi, alegando que o «censo» é de disciplina interna. O intuito da diretoria tricolor foi prejudicar o jogador, que não deseja renovar seu contrato. Dessa forma, Didi deverá ficar parado, pois não será negociado por dinheiro nenhum.

A PROPOSTA DO SANTOS
O Santos ofereceu ao meia tricolor a seguinte proposta que foi imediatamente aceita: 300 mil cruzeiros no momento, 25 mil cruzeiros do ordenado mensal e hospedagem paga no melhor hotel da cidade paulana.

O sr. Jorge Chamas declarou ao sr. Jorge Amaro de Freitas, presidente do Fluminense, que o Santos colocava os seus atletas à disposição do Fluminense para escolher um jogador e daria ainda uma compensação financeira em troca de Didi. A resposta do presidente foi categórica: — Não há preço e nem condição para o Fluminense libertar o jogador Didi.



Jorge Amaro de Freitas

NADO LIVRE

SYDNEY, 17 (A. F. P.) — A australiana Lorraine Crapp bateu o seu recorde mundial de 440 jardas de nado livre com o tempo de 5 minutos, 6 segundos e 7/10. O recorde anterior era de 5 minutos e 7 segundos.

GANHE MAIS
Pijamas Dovers a Cr\$ 120,00, Cambrala, Cr\$ 130,00, Tricoline, Cr\$ 150,00, Cr\$ 220,00, Cr\$ 300,00. Cortes de linha nacional a Cr\$ 320,00 e pulô linha Cr\$ 650,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318, 3º andar, Rua Vinte e Abril, 7. Atendemos pelo Reembolso.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
HORARIO:

Zas., fas. e Gas., das 14 às 19 hs.; Sas., fas. e sã., das 10 às 18 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 184 Niterói — Telefone: 69-37



REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

No mundo do esporte independente

PAULINO VOLTA À ATIVIDADE

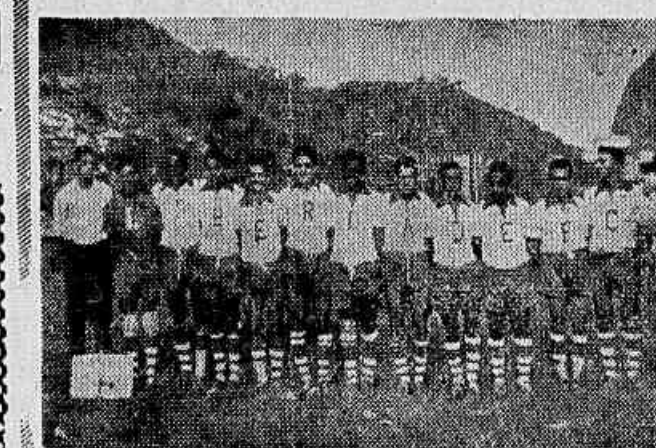
O veterano jogador Paulino, que atuou durante muito tempo pelo Filhos do S. Jorge, encontrando-se atualmente fora de atividades, anunciou sua volta aos gramados. Paulino voltará a defender as cores do Filhos do S. Jorge, onde também ocupará um lugar na diretoria.

O público suburbano, particularmente o de Honório Gurgel, sempre admirou Paulino. Reconhecia nele um atleta dedicado, leal e, sobretudo, possuidor de altas qualidades técnicas. Paulino atuou pelos clubes Filhos do S. Jorge, Sudan, de Cascadura, Anil, de Jacarepaguá e pelo Olimpio, de Honório Gurgel. Só deixou admiradores por onde passou.



PAULINO

JOGA EM RIO BONITO O LIBERDADE (LEBLON)



A equipe principal do Liberdade, do Leblon, realizará uma exibição, amanhã, na localidade fluminense de Rio Bonito, jogará ante o Onze Maristista, campeão local. O Liberdade, disposto a oferecer um bom espetáculo à platéia de Rio Bonito, se apresentará com todos os atletas titulares de sua representação. No clichê, o popular esquadro do Leblon.

Craques do Esporte Menor

Com o título acima, IMPRENSA POPULAR, na sua página esportiva, já publicou durante algum tempo uma seção dedicada aos jogadores mais populares do futebol independente. Tal seção, que encontrou a maior receptividade nos círculos esportivos suburbanos, de uns tempos para cá deixou de aparecer no nosso jornal. Dificuldades diversas, entre as quais a falta de espaço, determinaram o referido fato. A seção volta agora a ocupar o seu lugar na IMPRENSA POPULAR. Cabe aos clubes, assim, indicar os seus mais destacados valores, os quais deverão preencher o questionário que apresentamos abaixo e remetê-lo à nossa redação, à Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar.

Seu verdadeiro nome:
Tem apelido? Qual?
Quando começou a jogar Idade
Quais os clubes que já esteve
Qual o que gostou mais?
Cite alguns jogadores destacados desse clube
Qual o grêmio atual?
Está satisfeito? Qual o jogo de maior emoção?
Qual o adversário que mais o impressionou?
O que acha do esporte amador?
Tem algo mais interessante para declarar?
ATENÇÃO: — Preencha as respostas deste formulário e envie juntamente com fotografias para K. TIMBEIRO — IMPRENSA POPULAR — Rua Alvaro Alvim, 21 — 22º andar.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...

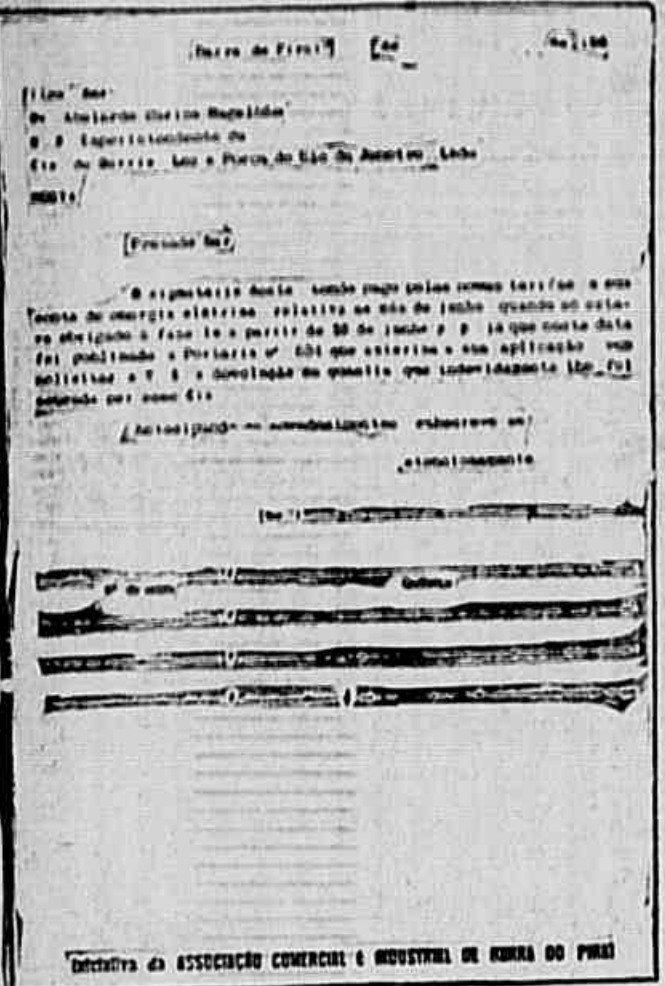
Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

ÓCULOS EMILINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00

LAMPADAS - FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRAFICO, TRIPES E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO À CASA FRANKLIN

A Light Roubou as Populações Das Cidades do Vale do Paraíba



Para devolver o que cobrou indebitamente, a Light está exigindo que os consumidores reclamem através de requerimentos como o reproduzido acima. (Na 4ª página).

NOVOS AUMENTOS 2a-FEIRA NA COFAP

Pneus, Câmaras de ar, Gasolina, Querosene e Outros Derivados de Petróleo Deverão Ser Aumentados

Os aumentos de pneus, câmaras de ar, gasolina, querosene e demais combustíveis derivados de petróleo deverão ser discutidos na próxima sessão segunda-feira. Para isso a presidência da COFAP convocou ontem uma reunião plenária, que como de costume será realizada à tarde.

O TABELAMENTO DA CARNE

Embora da pauta de segunda-feira conste o processo de tabelamento da carne não se acredita que seja ele votado. Isto porque o coronel Brissac, não se sabe com que intensões, vem protelando o encaminhamento do processo, a despeito, mesmo dos insistentes apelos que lhe são dirigidos semanalmente por diversos conselheiros.

AUMENTO PARA A STANDARD E OUTROS TRUSTES

Os aumentos da gasolina e demais derivados de petróleo não foram aprovados na última sessão da COFAP em virtude do conselho Alber-

Previsão do Tempo

(Até às 14 hs. de hoje)
Tempo — Instável com chuvas e trovoadas
Temperatura — Em declínio
Ventos — do Norte para Este, frescos
Máxima — 29,9
Mínima — 22,7
Tendência do tempo para domingo — Instável.

“Nem 4 Mil Cruzeiros Dão Pra Gente Viver Direito”

OPERÁRIOS RESIDENTES NA FAVELA DO ARARÁ FALAM SOBRE O SALÁRIO-MÍNIMO — O PRESIDENTE DO COMITÊ J-J: “SAÍ AS RUAS PARA ELEGER MEUS CANDIDATOS. AGORA SAIO TAMBÉM PARA COBRAR SEUS COMPROMISSOS” — GATO, BRINQUEDO DE CRIANÇA POBRE — AS GAVETAS VAZIAS DE D. VIVALDA

(Reportagem de BORIS NICOLAEWSKY — Fotos de VIEIRA CORDEIRO)

NOME? — Francisco Ferraz.
— Profissão? — Pedreiro.
— Salário? — Variável. Tiro em média 400 cruzeiros por dia.
— É casado? — Sim. E tenho 6 filhos.
E assim as perguntas foram desfilando, feitas pelo repórter. Seguiam-se respostas incisivas, de poucas palavras, mas que revelavam a miséria em que vivem o pedreiro Francisco Ferraz e sua esposa, D. Marieta, no barraco 481-A da Favela do Arará, com os seis filhos: Ednéia, Eridel, José Carlos, Deajir, Maria Lúcia e Helenilde. Um outro morreu, menino de meses. Teve disenteria, moléstia mortal para filho de pobre, para criança subnutrida.



A chuva caiu mas os favelados não arredam pé. Os assuntos da conversa interessam muito: aumento do salário-mínimo, sustento do despejo que estão fazendo no Arará.

NOVAS E EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES POPULARES CONTRA O ASSASSÍNIO DE OZÉAS

ABAIXO-ASSINADO DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — “PUNIÇÃO EXEMPLAR DOS ASSASSINOS” — COMISSÕES DE PROTESTO E SOLIDARIEDADE EM NOSSA REDAÇÃO

FUNCIONÁRIOS do Hospital Getúlio Vargas enviaram à nossa redação o seguinte abaixo-assinado:

«Nós, abaixo assinados, profundamente contristados pela morte de Ozéas Francisco Ferreira, jornalista da IMPRENSA POPULAR, barbaramente assassinado, solidarizamos-nos com a campanha popular para a realização de seu funeral.»

Um Abaixo-Assinado Dirigido ao Presidente da República

Foi enviado ao sr. Juscelino Kubitschek, o seguinte abaixo-assinado:

«Homens e mulheres de Cachoeiro de Itapemirim, Estado de Espírito Santo, que votamos em V. Excia. certo de que faria um governo que respeitasse ao menos a liberdade do povo, recebem com estupefação a notícia do bárbaro assassinato de Ozéas Ferreira pela polícia. Exigimos punição exemplar dos assassinos e respeito aos direitos do homem» (aa) Pedro Correia Reis, Laurindo Gonçalves, Kleber Massena Andrade, Oscar Ribeiro de Miranda, Ana Luisa, Euzine Sousa, Maria de Lourdes, Sebastião Fraga, João Massena, João Ferreira do Espírito Santo, Pedrita Massena, Cítila Massena, Maurício Gomes Coelho, Manoel de Oliveira, Adelaide Massena, Antônio Olinto, Frederico Sousa, Guilherme Tavares, Elanir Ribeiro, José Nunes das Dores, Jair Moreira, Mário Angelo Rocha, Clélia Massena, Veríssimo da Silva Braga.

Vendedores Ambulantes
Sr. Juscelino Kubitschek e durante o carnaval.
«Demos os nossos votos a J-J na esperança de que viessem nos ajudar e não nos massacrar com altos preços e violência da polícia», declaram os ambulantes.

Novas Contribuições Para o Entêro

	Cr\$
Funcionários do Hospital Getúlio Vargas	200,00
Serrano	100,00
Vicente Xavier de Lima	50,00
Trabalhadores de Madureira	220,00
Contribuições anteriores	10.330,00
TOTAL	10.900,00

Trabalhadores da Gráfica “Hoje”
De São Paulo recebemos o seguinte telegrama:

«Trabalhadores da Gráfica “Hoje” dirigem aos diretores e jornalistas da IMPRENSA POPULAR, juntando seu protesto contra inominável crime cometido pela polícia contra nosso companheiro Ozéas Ferreira bem como incentivando os trabalhos que realizam para apontar ao povo os autores do nefando crime. (aa) Pedro da Silva, Antônio Moreno, Mustafá Aga, Francisco

AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL
A diretoria da AECB distribuiu a seguinte nota:

«A Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, avisa a todos os seus associados o seguinte:

I — Que, hoje, 18 do corrente, será realizada a eleição da nova diretoria, iniciando os trabalhos eleitorais às 9 horas da manhã, e terminando às 18 horas.

II — Que poderão votar todos os associados, mesmo os que estiverem em atraso. Estes serão anistiados em suas mensalidades atrasadas, se comparecerem para votar. — (a) Celso Alves Teixeira, presidente.»

SERÃO MAJORADAS AS PENSÕES DOS FUNCIONÁRIOS
O presidente do IPASE nomeou uma comissão para estudar e sugerir a forma de aplicação do fundo de melhoria de pensões, que atinge uma soma apreciável. Os resultados do balanço de 1955 demonstram que há plenas possibilidades de beneficiar os pensionistas.

A comissão agora nomeada tem um prazo de vinte dias para concluir os seus trabalhos e será presidida pelo Diretor do Departamento de Previdência do Instituto.

A classificação, se de um lado é um instrumento indispensável à boa administração de pessoal, de outro corrige falhas e gritantes injustiças e disparidades existentes no seio do funcionalismo.

O Parlamento Nacional, reconhecendo essa realidade, estabeleceu no Estatuto dos Funcionários um prazo para a elaboração do Plano de Classificação, estando o respectivo projeto em tramitação no Congresso. Sabemos que, dada a complexidade do problema — e ninguém melhor do que nós para dizer — a obra legislativa dificilmente será perfeita. Mas será, sem dúvida, um passo seguro na via de uma situação



“Protestamos com veemência contra o bárbaro trucidamento do jornalista Ozéas Ferreira. E devemos dizer que não descansaremos enquanto não virmos punidos seus bárbaros assassinos”, foi a declaração formulada em nossa redação por uma comissão de ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil. Revoltados com o crime hediondo, os ferroviários prometem participar de nossa campanha para punição dos assassinos de Ozéas

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, sábado, 18 de fevereiro de 1956 ★ N.º 1.738

A LUTA PELO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Comunicado da UNSP Aos Servidores Públicos

Classificação Com Aumento — Cha mado à União Todos os Interessados

A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

A TODOS OS SERVIDORES PÚBLICOS

A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), tendo sido a mais intransigente defensora da classificação de cargos. Nos seus congressos, convenções e reuniões sempre se cogitou da melhor organização de serviço público e, fundamentalmente, da melhoria de situação dos funcionários.

Estabeleceu-se, então, que a UNSP colaborasse nessa tarefa e apresentasse as suas sugestões e propostas, como já o fez em outras ocasiões, quando da concessão dos abonos de emergência e especial.

A UNSP baseará o seu trabalho no precioso material ora em debates e estudos no Parlamento, e que honra o Poder Legislativo do nosso país.

Necessário se torna, todavia, que na defesa da classificação com aumento se unam todos aqueles que dão o melhor dos seus esforços para bem servir ao povo brasileiro.

Faça a prementes problemas comuns, não cabem divergências e interesses de grupos ou pessoas. Os debates, sugestões e propostas, nos seus variados aspectos darão o sentido justo às aspirações do funcionalismo e permitirão concretizá-las.

A UNSP cumprirá a palavra empenhada ao funcionalismo. No desempenho da sua legítima missão colaborará com o governo, seus órgãos e o Congresso Nacional na elaboração de uma classificação que atenda aos mais sagrados interesses dos servidores públicos e da própria administração do nosso país.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956.

Edgard Leite Ferreira, secretário-geral; Lydio Haier, presidente; Kleber Mornis, diretor.

Sobem os Preços, Cai o Consumo de Carne

Os Frigoríficos Americanos Ganham Milhões Com o Esfomeamento Crescente do Povo —

Uma queda no consumo superior a 2 mil toneladas anuais, eis o resultado da espetacular alta sofrida pelos preços da carne o período compreendido entre 1954 e 1955. Oficialmente anunciada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a queda no consumo de carnes no Distrito Federal — segundo a mesma fonte de informação — foi mais acentuada no que diz respeito ao produto frigorificado isto é, aquele distribuído pelos frigoríficos americanos. Desse modo ficam positivamente confirmadas as sucessivas denúncias da imprensa democrática que apontam os grupos norte-americanos, particularmente os componentes da trindade sinistra, Wilson, Armour e Swift, como responsáveis pelo crescente esfomeamento do povo. Os frigoríficos lanques, mercê dos favores concedidos pela COFAP e outros órgãos governamentais, aumentam incrivelmente os preços da carne e em consequência privam a população do consumo de tão essencial alimento.

O CASO DO TABELAMENTO

O conhecimento dos dados levantados pelo I.B.G.E., no que toca aos preços da carne, e seu consumo, é dos mais importantes, principalmente agora em que a COFAP posterga a aprovação do tabelamento da carne, protegendo de modo acinético os frigoríficos americanos em detrimento dos interesses da população. O coronel Brissac muito estranhamente vem protelando a aprovação do tabelamento da carne enquanto a população paga preços cada vez mais altos nos açougues.

Até Ataduras Faltam no Hospital Antônio Pedro

Agrava-se cada dia a situação de descabimento do Hospital Antônio Pedro, obra de fachada apresentada, quando de sua inauguração, como um dos melhores nosocomios da América do Sul. Entretanto esse hospital não dispõe dos mínimos recursos para quantos necessitem de assistência médica e hospitalar.

Para explicar tal situação o prefeito Alberto Fortes usa o seu surrado chavão com o qual “justifica” todas as omissões e deficiências de sua administração: «Não há verbas».

SITUAÇÃO PRECÁRIA

A maternidade do magtoso hospital tem apenas 200 leitos, número ridículo para atender às necessidades públicas, o que se comprova pelo fato de estarem os leitos sempre ocupados — apesar das altas prematuras — e serem inúmeros os chamados e pedidos de internamento não atendidos. O diretor do HAP, aliás, já ordenou que nenhuma ambulância sala para atender chamados de remoção para a maternidade, salvo em casos de hemorragia.

Mas não só na maternidade é precário o serviço de assistência. Há poucos dias uma senhora teve que deixar o Pronto-Socorro daquele hospital, onde seu filho era “escorrido”, a fim de comprar ataduras numa farmácia, pois que no nosocômio não havia. (Da Smurzel de Niterói).